



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS “CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA” PROCESSO Nº 183/2021

MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2023



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

NOVEMBRO

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAS
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO N.º 183/2021 CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 11/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021

DEPARTAMENTO: Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social

OBJETO: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027

VALOR TOTAL: R\$ 3.147.519,40

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência

ENDEREÇO: Avenida 19, n.º 1.000, Centro

TELEFONE: 17-33314500

CNPJ: 48.344.071/0001-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br

SITE: sogube.org.br

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

1.3.1.1 Horário de funcionamento do serviço

Segunda a quinta-feira: 7h30 a 11h30 - 12h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 a 11h30 - 13h às 17h.

1.3.1.2 Horário de funcionamento da OSC:

Segunda a quinta-feira: 7h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 às 17h.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:**1.3.2.1 EQUIPE INDIRETA**

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO
Alessandra Ficher de O. Souza	C. Administrativa	2ª a 6ª: 07h30 às 12h00/14h00 às 17h30 = 40h/s
Elizaine Aparecida Couto	Cozinheira	2ª a 5ª: 06h30 às 11h30/14h30 às 17h30 6ª: 7h00 às 11h00 / 13h00 às 17h00 = 40h/s
Rita de Cássia Sousa	Secretária	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30/13h00 às 17h00 = 40h/s
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços gerais	2ª a 6ª: 06h30 às 10h30/13h30 às 17h30 = 40h/s

1.3.2.2 EQUIPE DIRETA

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	Função	Dias/ Entrada e Saída
Ana Paula Honório da Silva	Coordenadora do SCFV	2ª a 6ª: 8h30 às 11h30 / 13h às 16h = 30 h/s
Elaine Cristina dos Santos Rosa	Assistente Social	2ª e 4ª: 7h30 às 9h30 / 12h30 às 16h30 3ª e 5ª: 09h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 6ª: 08h às 11h / 14h às 17h = 30h/s
Renan dos Santos Rozetto	Psicólogo	2ª e 4ª: 9h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 3ª e 5ª: 7h30 às 9h30 / 12h30 às 16h30 6ª: 08h às 11h / 13h30 às 16h30 = 30h/s
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	2ª a 6ª: 08h às 12h = 20h/s
EDUCADORES FACILITADORES		
Hemily Cr. de Almeida dos Santos	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Thais Lima Costa	Facilitadora	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino I / vespertino II)
Lorraine Pereira Silva	Facilitadora	
Antônio Francisco Neto	Facilitador	

1.3.3 META

Previsto	Executado
160 crianças e adolescentes	173 crianças e adolescentes
Mínimo: 144 crianças e adolescentes	Atingido: 140 crianças e adolescentes
Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)	

1.3.4 META FÍSICA

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Metas					
Coletivos	Faixa etária	Prevista	Executada		
			Total Referenciado	Referenciado	Atingido
Amarelo 1 - matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35	35	21	15
Amarelo 2 - vespertino				14	13
Verde 1 - matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35	41	15	10
Verde 2 - vespertino				26	21
Roxo 1 - matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45	45	13	11
Roxo 2 - vespertino 1				20	16
Roxo 3 - vespertino 2				12	11
Azul 1 - matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45	58	22	18
Azul 2 - vespertino 1				25	15
Azul 3 - vespertino 2				15	10

Obs.: 90% dos referenciados da meta - considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)

1.3.4.2 SITUAÇÕES PRIORITÁRIA

META	REFERENCIADOS NO PERÍODO
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	
Público Geral	Criança/ Adolescentes
Encaminhados pelo CRAS I	19 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS.	33 atendidos/as
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	12 atendidos/as
Encaminhados pela Rede socioassistencial	05 atendidos/as
INDICADORES	
Em situação de violência doméstica	09 crianças/adolescentes
Em situação de violência sexual	09 crianças/adolescentes
Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	08 crianças/adolescentes
Acolhimento institucional.	01 crianças/adolescentes
Reintegrados à família de origem	05 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Egressos de medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos	00 crianças/adolescentes
Trabalho infantil	01 crianças/adolescentes
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	03 crianças/adolescentes
Situação de isolamento	03 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências	03 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC	03 crianças/adolescentes

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	80 beneficiários
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	51 usuários

1.3.4.3 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Programas	Famílias	%
Auxílio Brasil (Bolsa Família)	64	44,44%
BPC – Membros da Família	02	3,33%
BPC – Atendido/a	03	2%
Bolsa do Povo	06	4%
Famílias que rendem	03	2,67%
Benefício Prefeitura/ Trabalho Cidadão	03	2%
Total de famílias	80	58,44%



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES Renan e Elaine

1.3.5.1 ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PIA/PAF.

META			
Construção do PIA/PAF.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF Mínimo: 50% prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
<p>19 dos casos descritos são prioritários. Estão em acompanhamento 35 casos, dos quais dois foram desligados.</p> <p>07/11/2023 Reunião com técnicos do CRAS 1 e CREAS com a assistente social do serviço para discussão de casos, visando a inclusão no SCFV e intervir nas necessidades do contexto familiar.</p> <p>23/11/2023 Reunião com CRAS, CREAS e CAPS com a assistente social do serviço: discussão de casos visando intervenção pontual em conformidade com a necessidade. Houve a entrega de relatório das demandas vinculadas a dois casos. Entre as providências, foram indicadas: notificação do conselho tutelar, para posterior escuta especializada a adolescente; encaminhamento de relatório ao CAPS com solicitação de providências com atendimento psicológico e psiquiátrico.</p> <p>23 e 24/11/2023 Reunião com equipe técnica do SCFV e coordenadora do serviço sobre tomada de providências devido a comportamento inadequado e violento de uma criança.</p>			
Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Ana Clara Emidio Oliveira	Contato telefônico/WhatsApp com genitora. Atendimento contínuo à criança. Acompanhamento na natação. Participação da genitora na reunião de famílias.	Criança, genitora e SCFV	21% referente aos 173 atendidos/executados.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Ana Lara Campos Ferreira João Marcos Campos Lopes	Contato telefônico/WhatsApp com genitora. Atendimento contínuo à criança. Atendimento à genitora. Participação dos genitores em reunião de famílias.	Atendidos, Família e SCFV.	55,3% do público prioritário.
Rayssa Cruz Santos Rafaela Cruz Santos Jéssica Kamily Cruz Santos	Observação ao comportamento das crianças. Orientação a adolescente e a genitora. Participação da genitora em reuniões com famílias.	Educadora, técnicos e família.	
Alicia Viriato da Costa Macedo Pedro Henrique Viriato da Costa Macedo	Atendimento e orientação à genitora. Participação da genitora e avó em reunião com famílias. Observação ao comportamento das crianças. Intervenções pontuais com Pedro.	Educadoras, técnicos e família.	
Nara Cr. Da Silva Teixeira	Acompanhamento e orientações com a avó via mensagem. Atendimento à criança. Trocas com técnica do CRAS e CREAS.	Família, CRAS, criança.	
Ingrid Batista Gonçalves	Devido a internação em hospital psiquiátrico, houve o desligamento da adolescente. Troca com a técnica de serviço social do acolhimento.	Assistente social da casa lar	
Danilo Rocha da Silva Ragozoni	Orientação a genitora sobre o adolescente. Atendimento e observação do comportamento do adolescente.	Genitora e adolescente.	
José Augusto da Cruz Silva	Orientação e atendimento à genitora e a criança. Devolutiva do CAPS sobre o caso. Acompanhamento na natação. Comunicação e Trocas técnicas com CAPS a respeito da judicialização de medicação para atendido (Concerta - 18 Mg)	Genitora e a criança. Equipe SCFV e genitora. CAPS	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Kejrillane Silva Moreira Gama	Atendimento e orientação a adolescente via mensagem. Visita Domiciliar Evasão no acompanhamento psicológico e psiquiátrico	SCFV e Família. CAPS.
Lavinia Neves da Mata	Atendimento a adolescente. Acompanhamento junto a educadora.	SCFV, adolescente e família.
Maria Eduarda Guimarães De Souza	Atendimento a adolescente. Acompanhamento junto a educadora. Participação da genitora nas reuniões com famílias.	SCFV, adolescente e família
Rebeca Wini Ferreira Florêncio	Atendimento individual a adolescente. Estabelecimento de contatos com a irmã para orientação sobre a situação de violência doméstica. Discussão do caso com o CRAS, CREAS e CAPS. Encaminhamento de solicitação de providência ao Conselho Tutelar.	SCFV, adolescente e família. CRAS, CAPS e CREAS.
Denise Damiana Camargo da Silva Sofia Camargo da Silva	Atendimentos a família e as atendidas. Participação da genitora em reunião de famílias.	SCFV, adolescente e família.
Ezequiel Felipe de Paula dos Santos Ana Victória Alves dos Santos	Atendimentos e orientações à família e a adolescente. Troca do caso com técnico do CRAS.	SCFV e família. Educadora SCFV.
Kaira Paula de Oliveira da Silva Melissa de Paula de Oliveira da Silva	Atendimentos e orientações à família (genitora) e as atendidas. Participação da genitora nas reuniões com famílias.	SCFV e família.
Lara Ribeiro dos Santos	Orientação e atendimentos a adolescente. Atendimento coletivo da adolescente junto à genitora. Contato via mensagem a genitora. Discussão do caso com técnico do CAPS, CRAS e CREAS.	Adolescente e técnico. CRAS, CAPS e CREAS.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	Elaboração de relatório e encaminhamento ao CAPS para solicitação de intervenção psicológica e psiquiatria.		
Lorenzo Kuhl Alves	Abordagem, contato telefônico e WhatsApp com a genitora. Abordagem, contato telefônico, WhatsApp e Atendimento com Genitor Atendimentos e orientações com a criança.	SCFV e genitores/criança.	
Julia Helena Barbosa da Silva	Participação da genitora e seu companheiro nas reuniões de família. Atendimento individual à genitora. Atendimento individual a adolescente. Atendimento em conjunto com educadora e genitora	SCFV e família. Educadora SCFV.	
Thalisson Felipe dos Santos Luz	Atendimento individual à criança. Atendimento individual com os técnicos de serviço social e psicólogo junto a criança. Abordagem com a genitora. Contato com escola para solicitação (novamente) e entrega de relatório escolar Trocas com psicóloga do CAPS.	SCFV e família. Educadora SCFV. CAPS. Escola.	
Harlon Henrique Delefrate de Lima	Contato por mensagem com a genitora. A criança está em avaliação na APAE. Articulação com o CAPS.	SCFV e família. CAPS.	
Ana Júlia Lopes Floro da Silva Samuel Henrique Lopes Figueiredo	Orientação via mensagem e telefone à família. Atendimento e orientação às crianças. Atendimento individual a genitora	SCFV e família. Educadoras SCFV.	
Michele Garcia da Silva	Orientações via telefone com a adolescente. Atendimento individual à genitora. Atendimento a adolescente. Encaminhamento de email ao CRAS sobre o caso.	Técnica serviço social. Educadora SCFV. Família.	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	Desligamento da adolescente devido a ausência.		
Paulo Henrique de Almeida Sousa da Costa	Visita domiciliar. Orientações via contato telefônico com a genitora. Garantia de segurança alimentar (doação de Cesta Básica) Contato com o CRAS.	Técnicos, família e educadora. CRAS.	
Marcos Rosa Rodrigues da Silva Filho Ana Rosa Nogueira Rodrigues	Orientação via telefone sobre as ausências das crianças. Atendimento individual à genitora. Participação da genitora em reunião das famílias.	Técnicos, família e educadora.	
Eloah Silva Elias de Souza	Inclusão no serviço por meio de encaminhamento do Conselho Tutelar. Atendimento e orientação ao genitor. Elaboração de relatório, discussão e encaminhamento ao CRAS. Orientação e agendamento para regularização de registro geral (genitor e criança).	Assistente Social SCFV. CRAS. Conselho Tutelar.	
Maria Eduarda Rico dos Santos	Atendimento e orientação à criança. Orientação a genitora via mensagem. Observação sobre o comportamento da criança no coletivo.	Assistente Social e educadora do SCFV. Genitora e criança.	

1.3.5.2 ATIVIDADES TÉCNICAS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE

Atividades	Meta	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Articulação com cultura/esporte.	Inclusão: 10%	Aulas de judô na instituição.	Meninos de Ouro, Sogube	15,78%
Capacitação da equipe.	Quadrimestral – 4h/q	Não se aplica no período.		
Encaminhamento ao DGB.	Listagem Trimestral	Não se aplica no período.		
Articulação com CRAS.	30% dos prioritários	Trocas e reuniões	Equipe SCFV, CRAS e CREAS	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Articulação com CREAS.	30% dos prioritários	Trocas e reuniões		67%
Articulação com a Saúde – UBS	-	Não se aplica no período.		
Articulação com Saúde Mental	-	Não se aplica no período.		
Outros	-	Não se aplica no período.		

1.3.6 REUNIÕES E CAPACITAÇÕES DA EQUIPE

1.3.6.1 Reuniões:

Data	Quantidade profissionais	Pauta
10/11/23	06 Ana Paula, Renan, Lilian, Juliana, Hemily, Patrícia.	Reorganização e alinhamento das atividades que estão sendo realizadas ao longo do mês “Consciência Negra”, e qual atividade cada coletivo irá realizar no SARAU que iremos fazer. Qual a função e atividade de cada membro da equipe.
17/11/23	03 Ana Paula, Lilian, Juliana, Hemily, Patrícia, Iorraine, Thais	Reorganização do SARAU, que será realizado no espaço da feira do livro em parceria com a diretoria de Cultura do município, que será realizado na casa de cultura. Iremos agregar junto a feira a temática da consciência negra. Serão 2 dias de participação no evento.
22/11/23	03 Ana Paula, Renan e Elaine.	Discussão de caso sobre o comportamento de criança, que tem agredido a educadora e outras crianças.
24/11/23	06 Ana Paula, Elaine, Lilian, Juliana, Patrícia e Hemily	Reunião para orientação sobre os relatórios mensais e planejamento em relação aos meses Dezembro e Janeiro. Organização de datas comemorativas e prazos para entregas de relatórios, em razão de férias de alguns funcionários. Reorganização do horário tarde 2 em razão do período escolar. Período de matrículas do SCFV.
24/11/23	03 Ana Paula, Angela e Elaine	Planejamento e organização do jantar para as famílias mais participativas em dezembro.

1.3.5.2 Capacitações:

Data	Quantidade profissionais	Tema
10/11/23	01	1º Encontro de egressos do Programa de pós-graduação de planejamento e análise e políticas públicas.
17/11/23	03	Lei de proteção de dados

1.3.6 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES EM GRUPO

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES:**PERCURSO TEMÁTICO DO MÊS: DIVERSIDADE HISTÓRIA E CULTURAL**

OBJETIVO DO PERCURSO: Estimular trocas e ampliação do repertório crítico dos/as atendidos/as no que se refere aos contextos de diversidade sociohistórica e cultural que todos estão inseridos, de forma direta e/ou indireta, como forma de melhor impacto nos contextos de identidade e relacionamento social, bem como, reconhecimento de violências.

1.3.6.1.1 COLETIVO AMARELO

Coletivo Amarelo			
Público: crianças de 6 a 8 anos	Educador: Hemily Santos	Turma manhã: 21	Turma tarde: 14
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Oficina de Meio Ambiente	2	16,28	Participações: 40 Atingidos: 15
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Tema/assunto: Novembro azul			
Atividade Planejada: Nessa atividade será explicado para as crianças o que é novembro azul, de uma forma adequada para a faixa etária dos atendidos. Ao final das trocas de conhecimento, as crianças do coletivo farão o laço da campanha para si mesmas e depois escolherão uma outra pessoa para colocarem o laço da campanha.			
Objetivo: ampliar o repertório dos atendidos acerca da importância dos cuidados com a saúde			
Técnico Responsável: Renan Rozzeto			
Recursos: Fita azul, alfinetes			
Resultados:			
Previstos: Espera-se que as crianças do coletivo, espalhem para seus conhecidos e familiares homens a importância de irem ao médico regularmente		Executados: Ao final das atividades, foi pedido para os atendidos disseminar o conhecimento que adquiriram.	
Avaliação: As crianças tiveram algumas dúvidas, que foram respondidas por eles mesmos durante a roda de conversa. Foi explicado que novembro azul é o mês de prevenção ao câncer de próstata e que esse câncer era específico para homens, pois a próstata é um órgão masculino.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	7,8	Participações: 66	Atingidos: 35
Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.				
Tema/assunto: “tire seu racismo da minha frente, quero passar com minha cor”				
Atividade Planejada: Nessa oficina, será feito uma roda de conversa com os atendidos para explicar o que foi o período de escravidão no Brasil, e as consequências dessa época para os dias atuais. Para o segundo dia, será feito a leitura do livro “o cabelo de lêle”.				
Objetivo: Contribuir para minimizar o racismo nas expressões das crianças.				
Técnico Responsável: Renan Rozzeto				
Recursos: Livro e roda de conversa				
Resultados				
Previstos: Prevê-se que as crianças entendam sobre as mazelas que serviram de apoio para a “construção” do país em que vivemos. Para além do conhecimento imediato, que os atendidos ao decorrer da trajetória dentro do SCFV percebam que o racismo é fruto de um sofrimento que não é/foi escolhido pelas pessoas que sofrem/sofreram com ele.			Executados: As crianças ficaram muito interessadas na conversa, e ao longo do mês foi possível perceber que as falas racistas ditas entre os atendidos diminuiriam significativamente.	
Avaliação: A educadora formou uma roda de conversa onde de forma lúdica e atrativa, “contou” para os atendidos como foi feita a colonização no Brasil, e dos absurdos enfrentados pelos escravizados durante esse período. Foi contado em forma de historinha, todo o				

sofrimento e opressão enfrentados por aquelas pessoas, e o quanto isso reflete ainda nos dias atuais com a demonização de todos os resquícios da cultura afro. As crianças ficaram muito interessadas na história e fizeram muitas perguntas sobre a temática. Foi falado também sobre os indígenas que foram dizimados pelos colonizadores. A cultura indígena gerou muita curiosidade nos atendidos, pois ficaram curiosos sobre a forma como eles viviam em harmonia com a natureza.

No segundo dia os atendidos ouviram a história de lelê, e pintaram um desenho sobre. Através da leitura, foi mediado com as crianças a relação delas com seus cabelos. Foi mostrado alguns penteados de origem africana.



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	13,14	Participações: 55	Atingidos: 32

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Telefone sem fio

Atividade Planejada: Para essa atividade as crianças farão a brincadeira do telefone sem fio, após a brincadeira será feita uma reflexão sobre a importância da comunicação.

Objetivo: elucidar para os atendidos a importância de saber se comunicar.

Técnico Responsável: Renan Rozzeto

Recursos: espaço.

Resultados

Previstos: Nota-se que as crianças do coletivo gritam muito umas com as outras, causando assim um enorme ruído na comunicação

Executados: Na reflexão as crianças chegaram às próprias conclusões a respeito do quanto o gritar não é adequado para a comunicação.

do grupo. Espera-se que a atividade reflexiva auxilie os atendidos na forma como interagem uns com os outros e na vida em sociedade.	Entenderam que dar uma instrução falando em voz baixa e calmo, é muito melhor do que gritarem uns dos outros.
--	---

Avaliação: Na atividade as crianças participaram ativamente da brincadeira, ao final do jogo, os atendidos formaram uma roda de conversa onde foram indagados sobre o que perceberam na dinâmica. No mesmo dia houve um atrito na sala sobre fofocas. A educadora aproveitou-se da oportunidade para frisar para as crianças o perigo de espalhar boatos ruins uns dos outros. Ao longo do mês, sempre que falavam alto, as crianças eram lembradas pela educadora sobre a atividade. A fim de fixar o conhecimento e promover a mudança de hábitos.



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	3	21,22,23	Participações: 77	Atingidos: 30

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Direito de ser

Atividade Planejada: Nessa atividade será apresentado o filme “A rainha de Katwe” e feito uma reflexão sobre os direitos que os atendidos possuem e os direitos que foram restringidos a protagonista do filme.

Objetivo: Proporcionar estímulos para compreensão de direitos.

Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: TV, filme.

Resultados

Previstos: O grupo apresenta uma grande demanda de insatisfação, onde nada que lhes é oferecido é bom o suficiente. O grupo apresenta um perfil ansioso e pouco paciente. Deste modo, a ideia do filme é mostrar uma realidade completamente diferente da vivida pelos atendidos, para que entendam suas vulnerabilidades, mas que não se deixem abalar por elas.

Executados: A princípio as crianças reclamaram do filme por não ser desenho, mas ao decorrer do longa elas perceberam que se tratava de uma realidade distante, mas que ainda assim era realidade. Durante o filme, a educadora salientou a idade dos personagens e comparou com a idade dos atendidos.

Avaliação: A atividade foi muito positiva para o grupo, uma vez que muitos reclamam da escola, e puderam ver que esse direito ao acesso não é motivo de luta para eles, mas quem em outras realidades, as pessoas precisam brigar para poder estudar. Durante o ano as crianças apresentaram muitas insatisfações supérfluas, como até mesmo desperdício de comida. A protagonista do filme era uma lutadora que enfrentou todas as dificuldades para se tornar jogadora profissional de xadrez e assim poder ajudar sua família. Alguns atendidos ficaram surpresos em ver a forma como a protagonista vivia.



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	09,27	Participações: 55	Atingidos: 32

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

O que é África?

Atividade Planejada: Nessa atividade as crianças serão levadas à sala de informática para fazerem pesquisas sobre a África. O tema das pesquisas serão mediados pela educadora e deverão mostrar contrastes entre o que as crianças acreditam que é África e a realidade desse continente.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Objetivo: Ressignificar conhecimentos previamente adquiridos.**Técnico Responsável:** Elaine Rosa**Recursos:** Sala de informática**Resultados****Previstos:** Prevê-se que as crianças desconstroem a imagem de pobreza e estereótipos ditados pela mídia que mostram um lugar em profunda miséria e subdesenvolvimento.**Executados:** As crianças tiveram muitas percepções positivas a respeito do tema. De modo imediato, elas perceberam como tinham uma visão equivocada do continente.**Avaliação:** As crianças fizeram com palavras chave. A princípio foi feito um levantamento com tudo que os atendidos conheciam a respeito da África. Foram anotados no quadro palavras como: pobreza, miséria, falta de água, fome, casas velhas, violência, dança, roupas coloridas, futebol, asfalto quebrado, carros pobres, necessidades básicas, feio. A educadora mediu as pesquisas e pediu para que os atendidos usassem palavras chaves como “África pobreza” ao verem as imagens as crianças ficaram chocadas e disseram que esperavam coisas parecidas. Depois, a educadora pediu para que pesquisassem África do Sul. As crianças ficaram surpresas ao verem o quanto as imagens eram bonitas, algumas se surpreenderam com o estádio de futebol. As crianças ficaram muito curiosas, e quiseram pesquisar um pouco mais, a educadora pediu para que pesquisassem sobre as Savanas. Os atendidos acharam os animais lindos, e ficaram encantados com a natureza do local.

Ao final, as crianças foram questionadas sobre se esperavam que na África existiam tantas belezas, eles disseram que não sabiam que lá também era tão bonito. Para encerrar a atividade, a educadora complementou o mapa mental anotando as novas percepções dos atendidos com outra cor de caneta, dentre o que perceberam de novo havia: animais bonitos, praias bonitas, felicidade, lindeza, rios, água limpa, cachoeiras, chuva, montanhas bonitas, prédios, zebras, casas bonitas. Durante a execução do filme as crianças prestaram muita atenção, na roda de conversa trouxeram muitas vivências familiares. Foi mencionado pela educadora a importância da família para o desenvolvimento das crianças. Foi perguntado se eles sentiam confiança em relatar alguma situação difícil que estavam passando, a maioria relatou que sim, se sentiam seguros em conversar abertamente sobre tudo. As crianças que disseram não, trouxeram sentir medo de punições ao relatar algumas coisas.



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	1,6	Participações: 51	Atingidos: 29
Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.				
Tema/assunto: Espelho humano				
Atividade Planejada: Para essa oficina as crianças serão separadas em duplas. As duplas se sentaram de frente uma para a outra e terão um tempo para observar o rosto do colega e sentir também o próprio rosto. Ao final, será pedido para que uma das crianças da dupla deite-se, e que o outro integrante pegue um giz de lousa para desenhar o contorno do amigo. Em um segundo momento, as crianças serão colocadas em roda, e serão questionadas sobre o que perceberam na atividade.				
Objetivo: Reconhecer as diferenças físicas de cada indivíduo a fim de estimular a valorização das características individuais, promovendo o respeito.				
Técnico Responsável: Elaine Rosa				
Recursos: Regras, giz, colega.				
Resultados				
Previstos: Espera-se que com a atividade os atendidos consigam refletir nas diferenças físicas uns aos outros, a fim de compreenderem que todos são diferentes, e que as diferenças merecem respeito.			Executados: As crianças tiveram momentos afetuosos uns com os outros, onde tocaram com carinho o rosto do colega. Foram fortalecidos os vínculos entre as crianças.	

Avaliação: As crianças se organizaram para escolher as duplas, enquanto desenhavam e pintavam, conversavam uns com os outros. A orientação era de que eles dividissem uma folha sulfite ao meio e de um lado desenhassem a si mesmas e depois trocassem de folha com o colega, que desenharia o amigo conforme sua própria percepção. As crianças fizeram algumas confusões devido a complexidade da atividade, porém 90% da sala conseguiu desempenhar muito bem o que foi proposto. O que mostra a capacidade de seguir comandos e também de atenção dos atendidos.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações	02	29,30	Participações: 43	Atingidos: 27
Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.				
Tema/assunto: Jogo da Mamba				
Atividade Planejada: Nessa atividade as crianças farão a brincadeira da mamba, onde ficam em um círculo, e ao saírem poderão ser pegas pela mamba, e terão que fazer parte do corpo dela.				
Objetivo: Estimular a compreensão de regras e a socialização dos atendidos.				
Técnico Responsável: Márcia Matsumoto				
Recursos: Pátio, regras e interação entre eles.				
Resultados				



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Previstos: A atividade deve estimular as crianças a brincarem e a aprenderem a ganhar e perder.	Executados: Não houve conflitos durante a brincadeira, as crianças do coletivo gostam muito de brincar, poucos optaram por não participar.
--	---

Avaliação: Houve a adesão, sendo destaque a diversão e interação entre as crianças.

Fotos: Não houve registro desta atividade, educadora estava sem aparelho celular.

1.3.6.1.2 COLETIVO VERDE

Coletivo Verde			
Público: crianças de 9 a 10 anos	Educador: Patricia M. da Silva Vitorino		Turma manhã: 15 Turma tarde: 26
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Oficina de Meio Ambiente	2	6,7	Participações: 66 Atingidos: 39
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Tema/assunto: Povos Indígenas			
Atividade planejada:			
1º dia – Roda de conversa: Povos Indígenas.			
Como eles cuidam do meio ambiente? Como eles são vistos pela sociedade, nesse cuidado com o ambiente?			
2º dia- Será impresso fotos dos povos indígenas cuidando do seu ambiente e dos atendidos. E será aberta uma conversa com eles.			
Objetivo: Estimular os atendidos a pertença e o cuidado com o ambiente.			
Técnico Responsável: Renan Rozzetto			
Recursos: fotos impressas			
Resultados			
Previstos: Oportunizar melhor aos atendidos o direito de cuidar do espaço que eles convivem.		Executados: A princípio os atendidos, disseram que não são eles, que bagunçam, conversamos sobre ajudar a cuidar do espaço. Com isso, foi proposto para eles organizarem o espaço que cada um usa, sala, refeitório, um começou a observar o outro, e cobrar a organização. Tem que ser falado todos os dias, mas eles já não ignoram mais, e muitas das vezes voltam para se organizar. Alguns se irritam, mas voltam para se organizar, e com isso eles vão se sentindo responsáveis pelo espaço.	

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúba-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: Conversando com as crianças, em relação como eles cuidam do espaço deles, eles disseram que o tempo é curto, é que não dá pra ajudar em casa. Então conversamos sobre como é importante organizar o espaço, mesmo que, cada um faça sua defesa de não bagunçar. Eles têm muita dificuldade em aceitar a ajuda a organizar, por isso é que fizemos essa comparação dos povos indígenas, que cuidam zelam pelos seus espaços, valorizam seus espaços, com amor e cuidado. Buscando fortalecer esse sentimento de vontade de cuidar, de sentir bem com a organização, mesmo sendo algo repetitivo, de falar, aos poucos eles vão se conscientizando.

Fotos: Não houve registro desta atividade.

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	13,14	Participações: 57	Atingidos: 37

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto:

Atividade planejada:

1º dia: Roda de conversa: “Como eles veem a mudança do corpo”.

Quais os medos e curiosidades que eles têm sobre essas mudanças.

Eles receberão folhas para eles escreverem perguntas no anonimato.

2º dia: As perguntas serão respondidas para eles sanarem suas dúvidas.

Objetivo: Trabalhar com o grupo o tema sexualidade, de modo que eles tirem suas dúvidas.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto

Recursos: sulfite, lápis, borracha, lápis de cor.

Resultados

Previstos: Esclarecer esse assunto que é tão forte no coletivo.

Executados: No começo eles, ficaram muito tímido em falar, das mudanças no corpo, mas ficaram muito atentos, no decorrer do assunto, porque eles ficaram atraídos e curiosos, pois o que ele tinha dúvida, com muita leveza, foi sendo esclarecido de modo que surgiram muitas risadas, só que ninguém sabia de quem era a pergunta. Foi falado da importância, da higiene, e dos cuidados que mudam com a mudança do corpo. E que muitos não querem essas mudanças. Mas que com o entendimento dessas mudanças, vão passar com mais naturalidade.

Avaliação: Quando foi iniciado a conversa, ficaram tímidos, porém curiosos os. E foi falado da questão da mudança, do cheiro, e com isso é necessário, ter cuidados, usando anti transpirante, que essa mudança é super normal, mas que com os cuidados corretos, essa mudança vem sem muitos transtornos. Surgiram dúvidas sobre. Quando acontece a primeira menarca? Pergunta de muitas crianças. Porque nascem os pelos? Quando eu crescer, como vou ficar? Quando crescer vou ficar alto? Como será meu corpo quando eu crescer? As atendidas ficaram bem atentas na hora da explicação, foi falado que depende do corpo, dos hormônios e da idade. Que é uma fase natural, por isso chega no tempo certo, até para entender, que novos hábitos precisam ser mudados. Uma atendida disse que o pediatra disse que o nervoso, a ansiedade, que ela estava passando é que para ela chegaria logo. Ela conversou em particular falando que tem vergonha. Então pudemos conversar que essas mudanças ocorrem, que é natural, que se tiverem dúvidas, não terem vergonha de perguntar, e que tudo vai depender da genética de cada um, se vai ficar alto ou baixo, magro ou gordo. Porque no momento certo as mudanças ocorreram e eles vão conseguir passar naturalmente.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	28,29	Participações: 57	Atingidos: 33

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto:

Atividade planejada:

1º dia. Roda de conversa sobre estilos musicais, dos atendidos.

2º dia. será ouvido as músicas, e tiramos uma reflexão do estilo, que foi vencedor.

Objetivo: Oportunizar os atendidos de maneira que ampliem seu repertório musical.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto			
Recursos: fotos de desenhos impressas de animais, lápis borracha, e lápis de cor.			
Resultados			
Previstos: Conhecer melhor sobre os gostos musicais dos atendidos.		Executados: Foi uma atividade muito interessante, porque houve uma mudança nos gostos musicais, dos atendidos, eles saíram um pouco do funk, e trouxeram outros estilos como Raça Negra e Ana Castelã, estilos musicais diferentes dos que eles estavam acostumados a trazer. Foi uma mudança deles em agregar outros estilos musicais.	
Avaliação: No começo da atividade foi falado, de como a música, faz bem, relaxa, nos anima, e de como estão esses gostos musicais, eles começaram a falar, do samba, e do sertanejo, até alguns falaram sobre o funk, mas esses dois estilos, lideraram, como preferências. Logo fomos para sala de judô e foi ouvido a música de que cada atendido, tinha escolhido, como foi repetido, foi selecionado os dois cantores. É interessante observar que eles estão com outras preferências, e se dando a oportunidade de explorar, sem preconceito, outros estilos musicais.			
Fotos			
			
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	16,21	Participações: 51 Atingidos: 33
Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.			
Tema/assunto:			

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade planejada:

1º dia: Roda de conversa sobre bullying e racismo.

2º dia: Convidar uma profissional do direito para falar das leis que mostram que tanto bullying, como racismo é crime.

Objetivo: Ampliar o conhecimento e a informação das leis reais estão na constituição.

Técnico Responsável: Elaine Cristina da S. Rosa

Recursos: Felipinho, sulfite, borracha e lápis.

Resultados

Previstos: Oportunizar a informação para que os atendidos ampliem seus conhecimentos.

Executados: Os atendidos que conseguem compreender que existe as leis, que o racismo e o bullying é crime, mas eles cometem de forma, natural, algo que é sério, foi reforçado, para eles que o respeito, às diferenças será algo de mais valor que eles vão carregar ao longo da vida. Foi exibido para eles um vídeo de um advogado, sendo entrevistado, e falando de forma real dos crimes. Ele disse que as pessoas precisam ter o respeito, e valorizar as diferenças, que o mundo seria bem mais saudável, se as pessoas não julgassem ninguém. Nesse momento os atendidos tiveram um momento para refletir que em pequenas ações se faz o bullying e o racismo. E que é preciso acabar com esse mal.

Avaliação: Diante da conversa com os atendidos, eles a princípio, falaram muito do bullying, que acontece na escola, que crianças ofendem outras crianças. Que também acontece na instituição pois muitas crianças não conseguem ver isso como mal e sim como uma brincadeira que é de péssimo gosto. E a pergunta foi: Como vocês lidam com o bullying e o racismo. Uns falaram que lidam rebatendo, outros, que falam que não ligam. Mas todos sentem de alguma forma o estrago que o bullying e o racismo faz, no vídeo o advogado, disse que é preciso, acabar com essas violências feitas pelas pessoas, que é necessário ter mais campanhas, para a conscientização das pessoas, com as crianças será sempre necessário, essas abordagens, para que no futuro sejam jovens e adultos conscientes e sem violência.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	22,27	Participações: 52	Atingidos: 36
Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.				
TEMA/ASSUNTO: Atividade planejada: 1º dia. Serão dois temas trabalhados, divididos em grupo. Bullying e Racismo. Os atendidos receberão imagens dos dois temas e juntos com seus grupos irão falar sobre o assunto. 2º dia. Os grupos desenharam e escreveram frases contra toda essa violência discutida. Objetivo: Estimular os atendidos a críticas construtivas de temas a serem discutidos de extrema relevância. Técnico Responsável: Elaine Cristina da S. Rosa				
Recursos: sulfite, lápis.				
Resultados				
Previstos: Reconhecer que o bullying e o racismo é crime e que prejudica muito emocionalmente.			Executados: Os atendidos interagiram, sobre os temas já que tinha sido falado em outra atividade, mas para eles é muito difícil, não acontecer, porque as pessoas não tem piedade das outras, e desconhecem o mal que faz, foi falado várias vezes que é um mal, que destrói vidas e que é preciso	

mudar esse comportamento. Um atendido trouxe que sua amiga deixou de ir a escola por causa do bullying, sofrido em relação à sua aparência.

Avaliação: Nesta atividade, foi buscado um jeito para impactar eles, sobre o mal do racismo e do bullying. E então foi iniciado um fato real para eles, de uma jovem que desde de pequena sofria bullying, mas que ao longo da sua vida, esse mal a perseguia, depois de adulta, tiraram uma foto dela, e a compararam com uma capa de botijão de gás. Foi para ela o fim, ela ceifou sua vida Eles arregalaram os olhos,ai deu para reforçar que é grave, que prejudica demais quem passa a sofrer o bullying, é muito machucado. Um atendido trouxe que só faz bullying, porque fizeram com ele. E desconstruir isso dele, vai levar tempo, porque ele usa também da violência. É um trabalho que tem que ser feito e corrigido todos os dias até eles verem entenderem que não tem necessidade de agredir o outro. Porque as frases que eles escreveram contra o bullying e o racismo, foram de quem muito entende. Mas que pouco se pratica, esse desafio é o maior.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	8,9	Participações: 57	Atingidos: 38

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto:

Atividade planejada:

1º dia: Os atendidos irão fazer seu auto retrato, com suas características.

2º dia: Iremos falar sobre a etnia de cada um, e ver como eles se reconhecem.

Objetivo: Fortalecer os atendidos a pertença da sua etnia.

Técnico Responsável: Elaine Cristina da S. Rosa

Recursos: sulfite, papel, lápis e lápis de cor.

Resultados

Previstos: Reconhecer sua imagem

Executados: Os atendidos reuniram-se na sala de dança, com o objetivo de se olharem no espelho e ver suas características, suas diferenças. A princípio alguns não queriam, mas conversando eles entenderam que era pra desenhar do jeito deles, sem perfeição. Isso os deixou bem tranquilos. Pode se fortalecer na questão da auto estima das diferenças e de como é importante se reconhecer como se é na questão da cor e raça.

Avaliação: Os atendidos começaram a desenhar e no momento em que eles iam desenhando, começava a perceber a suas características, nariz, cabelo, olhos, e então começamos a falar sobre as diferenças, de que ser diferente, é muito bom, que primeiramente é nossa obrigação gostar de nós primeiro, como somos, não querendo ser igual a ninguém, trabalhar a auto estima, valorização de si mesmo, é muito importante pois as crianças crescem sem ter que comparar, como se vê tanto, um comparando com o outro, e se desvalorizando. Foi trazido para eles, que a genética, é que vai definir, o estereótipo de cada um, que a questão da alimentação de ter um corpo saudável, já é um cuidado que cada uma precisa ter. Se olhar no espelho, se gostar. E não ter raiva, querendo ser de outro jeito. Quando perguntou de que cor eles se viam. Dois atendidos que são negros, responderam que são negros, sem se sentir vergonha. Foi falado do respeito, valor, do amor que cada um precisa ter com sua etnia e raça.

Fotos



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Arte de brincar: jogos e recreações	2	1,12	Participações: 30 Atingidos: 30
Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.			
Tema/assunto: Atividade planejada: 1º atividade: Terra e mar e Da Ga (jogo da jiboia) Terra e Mar: Inicia-se com todas as crianças saltando para o lado do mar. Ao falar terra voltam para o lado da terra, quem pular do lado errado sai da brincadeira. 2º cadeira.ª brincadeira: Da Ga (jogo da jiboia) será desenhado um retângulo no chão que será a casa da cobra, todos ficaram perto do desenho, e quem a cobra pegar, entra junto e ficam de mãos dadas até pegar todos, o último ganha a brincadeira. Objetivo: Oportunizar aos atendidos conhecimentos das brincadeiras relacionadas a cultura Africana Técnico Responsável: Márcia Matsumoto.			
Recursos: Espaço e cadeira			
Resultados			
Previstos: Para que eles conheçam brincadeiras de origem africana.		Executados: No começo da brincadeira, não estavam entendendo muito bem, mas logo, pegaram o jeito. Foi falado que eram brincadeiras de origem africana, que por conta do mês da Consciência Negra, iríamos conhece-las. Eles se divertiram muito, se uniram para a finalização da brincadeira. E para eles foi diferente porque ainda não tinha sido apresentada nenhuma brincadeira de origem africana. Com isso eles puderam conhecer novas brincadeiras e podendo ser aplicadas nos seus ambientes.	
Avaliação: Quando iniciamos, as brincadeiras, eles estavam bem agitados e ansiosos, pois queriam muito aprender, e foi aí que eles, com uns queriam passar na frente dos outros, não admitindo que tinha errado, mas eles se divertiram, corriam muito, extravasando, brincando uns com os outros. Foi falado que eram brincadeiras de origem africanas. Uma atendida achou o máximo, dizendo que bom que eles brincam, e as brincadeiras deles são muito legais.			
Fotos			



1.3.6.1.3 COLETIVO ROXO

Coletivo Roxo			
Público: Crianças e adolescentes – 11 a 12 anos	Educador: Juliana Marques Pereira	Turma manhã: 13	Turma tarde 1: 20 Turma tarde 2: 12
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Oficina de Meio Ambiente	2	21,22	Participações: 63 Atingidos: 37
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Tema/assunto: Minhas origens.			
Atividade planejada:			
1º momento: qual minha origem? Onde eu nasci, qual minha descendência? Quais bairros já morei? Construir em um painel com os atendidos com o nome de cada um para compreenderem ou estimularem a pensar de onde vieram.			
2º momento: de onde eu vim? Apresentação do vídeo no youtube - Como é a realidade da maior favela do Brasil (Via infinda).			
Objetivo: os atendidos precisam reconhecer o território e o que acontece em torno desse território, entender ele como um todo, questões econômicas, raciais, classe social.			
Técnico Responsável: Renan Rozzetto (Psicólogo)			
Recursos: sala de mídia, papel flip chart, caneta, lápis, canetinha, borracha, fita, papel Felipinho, cola, folha sulfite.			
Resultados			

Previstos: Fazer com que os atendidos entendam ou reflitam o preconceito que existe na sociedade frente a origem de classe social/ raça.

Executados: Percebeu-se que os atendidos não conseguem associar as diferenças sociais à realidade deles, para eles é como se existisse só em filmes, mesmo com estímulos e questionamentos apresentados pela educadora. Nota-se uma naturalização dos fatos.

Avaliação: Ao trabalhar a primeira atividade percebeu-se que o grupo é muito diverso, com atendidos de vários municípios da região e estado e durante a realização da atividade cada um trocou com os colegas suas origens e por quais bairros percorreu, foi uma troca natural. No segundo momento com o vídeo puderam ver a realidade das favelas e junto a educadora associando a nossa realidade, incentivando aos questionamentos, percebeu-se que os atendidos não conseguem associar as diferenças sociais, que isso é só coisa de filme, ao trazer exemplos reais pareciam chocados como se isso não existisse no nosso município ou não fizesse parte da nossa realidade, pobreza, marginalização, mortes, patrulhamento militar, não é proporcional às cidades grandes como se vê em noticiários e etc., mas que existe e acontece na nossa cidade e nos bairros.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
-----------	--------------	-------	---------------



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Corpo e Afeto	03	1,6,7	Participações: 105	Atingidos: 42
Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.				
Tema/assunto: Me aceite como eu sou. Atividade planejada: 1º momento: trabalhar a música: black black/ de respeito às diferenças e diversidade - youtube (contação de história). Trabalhar potencialidades, em um papel os atendidos vão responder: me aceite como eu sou/ e descrever uma característica que muitas vezes é criticada (o). 2º momento: dinâmica, sorteio dos animais - incentivando e descobrindo potencialidades, no sorteio ao receber um nome de um animal, o atendido terá que responder uma característica que represente o animal, e junto ao grupo refletir se ele se vê assim, permitindo uma reflexão coletiva. 3º momento: dinâmica do espelho, ao ficarem em frente ao espelho, vão pegar no sorteio um sentimento (raiva, alegria e etc), e esse sentimento que tirarem no sorteio será o que irão refletir no espelho. Finalizando coletivamente, vão dizer se gostaram ou não de refletir esses sentimentos e qual sentimento é melhor de se ver. Trabalhando o autocuidado consigo mesmo. Objetivo: Reconhecer e ampliar suas potencialidades, pois a sociedade e família não reconhecem, onde o próprio atendido não se vê com potencialidades ou acha que aquilo nem faz parte dele, ficando sem perspectiva de ser algo maior e bom. Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)				
Recursos: folha sulfite, caixa, sala de mídia, espelho.				
Resultados				
Previstos: Incentivar o reconhecimento de potencialidades e autocuidado.		Executados: Incentivar o reconhecimento de potencialidades e autocuidado.		
Avaliação: No primeiro momento, ao descreverem suas características, foram sinceros e reconheceram potencialidades fortes neles, como cor, jeito de ser, aparência física e etc. No segundo momento, no sorteio dos animais, foi muito descontraído e divertido, junto a educadora foram reconhecendo potencialidades e foram sinceros em suas respostas, souberam dizer não quando não concordavam com a característica que foi sorteada, além de trocarem entre eles em qual atendido que determinada característica combinava mais do grupo quando não se identificavam com a característica que pegaram no sorteio. Na dinâmica do espelho além de representarem suas emoções e sentimentos, depois de terminado a atividade quiseram repetir o sorteio e fazer de novo, deram risada, observaram as reações dos				

colegas, refletiram antes de realizar suas emoções de como realmente são com o sentimento sorteado, alguns são mais neutros, outros são mais expressivos. Estas atividades proporcionaram momentos de afeto, fortalecimento de vínculo, e liberdade de expressão.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	27, 28	Participações: 64	Atingidos: 38

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Intolerância religiosa.

Atividade planejada:

1º momento: introdução: apresentar o vídeo- intolerância religiosa - youtube, para compreenderem o que é?

2º momento: em um painel coletivamente vão descrever quais religiões conhecem e o que já escutaram sobre. E em cima do que descreveram discutir o que é verdade, o que não é, e como se sente frente a esse tema de preconceito religioso.

Objetivo: Refletir se realmente são livres para expressarem suas religiões, até que ponto chega à intolerância religiosa? Quais as consequências?

Técnico Responsável: Elaine Rosa (assistente social)

Recursos: sala de mídia, papel flip chart, caneta, canetinha, lápis, borracha, cola, fita.

Resultados

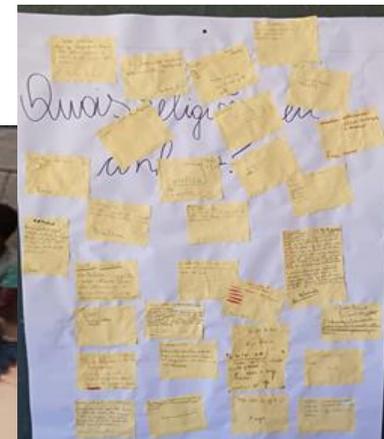
Previstos: Discutir os preconceitos religiosos presentes no cotidiano dos atendidos.

Executados: Foi um espaço rico de interação sobre as religiões católica, evangélica e umbanda, atingindo os resultados previstos com participação dos atendidos na discussão.

Trouxeram os pontos positivos e houve apenas uma manifestação sobre terreiros, sendo rompida com a construção do diálogo.

Avaliação: Introduziu o tema com os atendidos, de forma lúdica compreenderam a intolerância religiosa, deram até exemplos de como isso acontece no dia a dia, e muitas outras falas que escutam no espaço que estão, comentou-se também da falta de conhecimento de algumas pessoas, que mesmo com o acesso à internet as pessoas não procuram buscar o conhecimento ou se informarem e saem falando e até ofendendo demais religiões, como se uma determinada religião fosse melhor que a outra. Ao descreverem religiões que conhecem, citaram apenas as suas religiões de referência, e o que é feito nestas diversas religiões, foi muito interessante como descreveram o que acontece lá, trataram o tema com muito respeito, apenas um atendido que fez brincadeira com a religião de origem africana, e os demais atendidos chamaram a atenção, refletiu-se que temos o direito de escolha de religiões e dos conflitos e impactos que essas escolhas têm nas famílias, houve atendidos que concordou e se identificaram, que isso realmente acontece, que tem famílias muito rigorosas em relação às religiões e que devem seguir à risca, que enquanto são tutelados pelos pais devem seguir o que a família segue. Apenas uma atendida disse que segue a religião da família, mas que não gosta muito de frequentar e/ou participar.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	14,23	Participações: 32	Atingidos: 32
Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.				
Tema/assunto: Tema/assunto: Liderança e conscientização.				
<p>Atividade planejada:</p> <p>1º Dia: como forma de continuar o grupo (espalhar o amor não tem idade) os atendidos vão confeccionar uma lembrancinha (uma menina ou um menino negro pintando por eles, com a frase respeito não tem cor, tem consciência - 20 de novembro - dia da consciência negra, e entregar para a comunidade no dia 23 de novembro.</p> <p>2º Dia: após a confecção, dia da entrega da lembrancinha.</p> <p>Objetivo: ampliar a conscientização por meio de um pequeno gesto que pode ter como consequência a reflexão sobre o preconceito entre os próprios atendidos.</p> <p>Técnico Responsável: Elaine Roza (assistente social).</p>				
Recursos: palito de picolé, saquinho plástico, fitilho, papel sulfite, molde impresso, lápis de cor, canetinha, cola quente.				
Resultados				
<p>Previstos: Estimular a liderança por meio do tema, conscientizando a comunidade.</p>		<p>Executados: Devido ao envolvimento e interação com as atividades que estavam acontecendo no evento, esqueceu-se de realizar a distribuição das lembrancinhas.</p> <p>A atividade de construção das lembrancinhas proporcionou estímulos à coordenação motora fina. A frase “Respeito não tem cor, tem consciência”, foi refletida entre os atendidos, que não a conheciam. Houve a adesão de participação, sendo também estimulada a convivência.</p>		
<p>Avaliação: Os atendidos confeccionaram as lembrancinhas cada um do seu jeito, e características, porém no dia do evento ficaram assistindo ao teatro e esqueceram de entregar as lembrancinhas. A educadora trabalha o respeito, e apenas um integrante faz manifestações com xingamentos como macaco. Em geral existe um respeito com as diferenças um do outro.</p>				
Fotos				



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	3	8,9,13	Participações: 109	Atingidos: 44
Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.				
Tema/assunto: Stand fotográfico - consciência negra (sarau). Atividade planejada: 1º Momento: construção do molde com o papelão, será construído duas crianças (menina e menino). 2º Momento: decoração do cabelo, roupa e frase. 3º Momento: termino da decoração do cabelo, roupa e frase (painel). Objetivo: promover novas vivências e habilidades com integração consciente entre os grupos. Técnico Responsável: Elaine Rosa (assistente social).				
Recursos: papelão, t.n.t, barbante, tinta, cola branca, cola quente, tesoura.				
Resultados				
Previstos: Protagonismo e trabalho coletivo na construção do stand fotográfico, e como resultado final, poderão contribuir			Executados: Protagonismo e trabalho coletivo na construção do stand fotográfico, e como resultado final, contribuíram com o sarau da	

com o sarau da consciência negra onde todos os grupos e comunidade vão poder interagir e tirar fotos.

consciência negra onde todos os grupos e comunidade vão poder interagir e tirar fotos. Houve adesão do público do evento.

Avaliação: Os atendidos ajudaram na construção do stand fotográfico junto a orientação da educadora, houve protagonismo, liderança, e fortalecimento de vínculo com aqueles que quiseram ajudar na construção, os demais atendidos do grupo que não quiseram ajudar ficaram em grupos jogando, desenhando e escutando música. Os ajudantes organizaram o material, recortaram, colaram, e gostaram muito do resultado final, acharam lindo. No dia da interação a comunidade presente participou e tiraram fotos.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações	6	29 e 30 Sócio 07, 14, 21, 28, 29 e 30 Facilitação.	Participações: 111	Atingidos: 46

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Consciência negra nas brincadeiras.

Atividade planejada:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1º momento: caça ao tesouro com desafios nas pistas para descobrir a próxima pista e chegar ao tesouro. O tesouro terá dois tons de pele, um claro e um escuro, ao acharem vão ter que escolher uma cor. No final vão refletir o porquê escolheram determinada cor, a educadora irá instigar reflexões (porque escolheu essa cor? Porque a maioria foi na cor clara ou vice-versa? E etc.
2º momento: brincadeira “flongadô” de origem africana, será explicado a brincadeira e a origem dela e em seguida será realizado uma competição.

JOGOS FACILITAÇÃO

Jogos de tabuleiro, uno, esconde esconde, anãozinho.

Objetivo: ampliar e refletir o tema consciência negra por meio do lúdico (brincadeiras).

Técnico Responsável: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)

Recursos: papel sulfite, caneta, giz, garrafa, tinta, copo descartável, sala de judô.

Resultados

Previstos: Brincar, se divertir e por meio desta refletir sobre a consciência negra onde tudo tem uma história e que a referência africana está presente em muitas coisas no dia a dia.

Executados: Atividade socioeducativa planejada, porém não executada, substituída por duas oficinas de saúde.

Avaliação: Os dias 29 e 30 não se aplica, pois foi substituído por duas oficinas de saúde nestes dias (oficina de autocuidado cabelo afro e saúde), porém esta oficina substituída também não aconteceu, os atendidos ficaram aguardando e os convidados não apareceram, com o tempo que sobrou os atendidos brincaram e jogaram com jogos pedagógicos. Nas facilitações cotidianas os atendidos têm tido melhores comportamentos, e tendo uma convivência melhor nas brincadeiras interagindo e respeitando uns com os outros.

Fotos



1.3.6.1.4 COLETIVO AZUL

Coletivo Azul				
Público: Adolescentes – 13 a 14 anos	Educador: Lilian Cr. De Araújo Nogueira		Turma manhã: 22	Turma tarde 1: 21 Turma tarde 2: 15
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Oficina de Meio Ambiente	2	7 e 8	Participações: 83	Atingidos: 52
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Onde o Negro ocupa?				
Atividade planejada:				
- Iniciar com a provocação: “ Onde você mora hoje é onde você gostaria de morar”? / Com a devolutiva dos adolescentes, refletir sobre os espaços que ocupam cada indivíduo (brancos e negros/ Ricos e pobres).				
- Em roda de conversa estimular a reflexão com os adolescentes: “Onde eu gostaria de Morar?” / “ O que é preciso para alcançar este desejo? ”				
- Roda de conversa “Espaços que as raças ocupam (onde eu vejo o negro, branco, índio, cigano entre outras) ” / Por quem é composta a classe média e alta? Nos vemos lá?				
Objetivo: Estimular nos adolescentes a reflexão crítica dos espaços de ocupação e moradia de cada indivíduo; Despertar as possibilidades de crescimento e a mudança de vivências.				
Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)				

Recursos: Material Impresso, Cartolina colorida, Canetinhas, Fita Adesiva, Espaço físico amplo.

Resultados

Previstos: Reflexão e posicionamento dos espaços que hoje ocupamos, o lugar que eu posso chegar independente da raça.

Executados: Os adolescentes refletem juntos sobre o lugar que as raças ocupam na sociedade, porém remeteram a criminalidade a forma de crescimento econômico de grande parte da população negra.

Avaliação: Os adolescentes trouxeram em sua maioria que sim onde moram é onde gostariam de morar, poucos gostariam de mudar de bairro pois onde moram segundo os mesmos é agitado e tem muita criminalidade, já outros afirmaram que gostariam de morar em casa iguais a da lagoa, onde justificaram que são casas grandes e bonitas, com isso iniciou-se um pequeno debate entre os mesmos, pois se levantou o questionamento de que adianta casa bonita se não tem alegria, e com isso alguns se expressaram e até discordaram entre si, mas a maioria refletiu e afirmou que preferem uma casa simples porém feliz e sem dificuldades financeiras, onde um adolescente justificou que o mais importante é quem mora na casa e não o tamanho dela. A maioria dos adolescentes disse que mudaria de cidade onde surgiram várias opções de novas moradias como Campinas, São Paulo, Goiás, Ceará, Coreia e Japão entre outros.

Segundo os adolescentes os bairros de nosso município onde os negros tem por moradia são Vila Aparecida e Mutirão 3, e acreditam que os bairros onde se tem maior população de brancos é Muraishi, Maracá e Centro; e trouxeram que a população mais rica são as pessoas de pele branca e que quando o negro tem dinheiro na grande maioria das vezes é de procedência ilícita; Trouxeram alguns MCs como exemplo onde muitos conseguem dinheiro através da música mas que eles também tem envolvimento com drogas e trafico.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	13 e 14	Participações: 72	Atingidos: 47

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: O preconceito tem cor?

Atividade planejada:

- Iniciar com a entrega de reportagens de pessoas que sofreram racismo / Após fazer a provocação: Quais sentimentos são despertados ao lerem as matérias? Após trocar com os adolescentes sobre quais as violências que eles identificam nas reportagens, quem são estas pessoas e comparar os casos apresentados.
- Refletir com os adolescentes a questão do desrespeito da pessoa por sua raça, e a valorização dos atos de violência em nossa sociedade.
- Utilizando de a estratégia de cartazes pedir aos adolescentes que reproduzam frases de conteúdo construtivos as pessoas, independentemente de suas raças.

Objetivo: Identificar as formas de manifestação de violências no cotidiano dos adolescentes e os sentimentos despertados através da prática do racismo.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)

Recursos: Material Impresso, Cartolinas coloridas, Canetinhas, Fita Adesiva, Espaço físico amplo.

Resultados

Previstos: Conseguir refletir e juntos construir novas atitudes e pensamentos contra o preconceito racial.

Executados: Houve entre os adolescentes momentos de reflexão e trocas de opiniões o que foi positivo para a construção do resultado final da criação dos cartazes

Avaliação: Os adolescentes expressaram que despertou-se sentimentos de raiva, ódio, vingança/justiça, indignação, tristeza entre outros, identificaram violências verbal, psicológica e também racismo e xenofobia, trouxeram que as pessoas hoje estão intolerantes e julgam só de olhar, pois mesmos sem conhecer devido a pessoa ser negra ela ao estar em espaços “ocupados por brancos” já se pensa que ela está lá para roubar ou pedir dinheiro, e que a sociedade já assimila que o negro não pode estar em espaços especiais como uma concessionária de carros importados (que foi o local onde ocorreu racismo em uma das reportagens apresentadas aos adolescentes). Para a construção dos cartazes houve entre alguns grupos dificuldades para se expressar onde acabaram reproduzindo frases racistas porém acreditando que eram frases contra o racismo e isto gerou um momento de reflexão no grupo, em outros grupos houve diferenças de opiniões que foram difíceis para entrar em acordos porém os adolescentes conseguiram concluir a atividade e se expressarem com as 2 opiniões que surgiram no grupo.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação		9 e 16	Participações: 76	Atingidos: 46
Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).				
Tema/assunto: A Negritude venceu				
Atividade planejadas:				
- Iniciar com os adolescentes um levantamento na visão deles em quais estilos musicais as pessoas negras estão inseridas, no segundo momento fazer a mesma provocação porém pensando em quais estilos os mesmos não estão inseridos / Roda de conversa sobre acessos a variados estilos musicais, oportunizarão e acesso a estes estilos.				
- Provocar os adolescentes a trazer estilos musicais e artistas negros que eles ouvem e gostam, após separados em grupos ou em forma individual os mesmos devem reproduzir (frases, vídeos, canto entre outros).				
Objetivo: Ampliar o repertório musical dos adolescentes e estimular a reflexão crítica dos adolescentes em relação a arte da cultura negra e onde ela está inserida.				
Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)				
Recursos: Sala de mídia, internet, papel sulfite, cartolina, canetas, Canetinhas, régua, lápis, borracha, lápis de cor, tesouras e outros materiais diversos que os adolescentes necessitam para a construção.				
Resultados				
Previstos: Conhecer mais sobre a arte e a cultura negra, estímulos e ritmos musicais.			Executados: Houve entre os adolescentes vários momentos de trocas e aprendizados, onde os mesmos se expressaram de forma leve e divertida para eles. Gostaram de ouvir músicas, ficaram cantando e bem alegres.	

Avaliação: A música está bem presente na vida dos adolescentes que trouxeram que ouvem funk, trap, sertanejo, pagode e estilos internacionais como o K-POP (a cultura coreana se faz bem presente entre os adolescentes que sempre trazem os webtoons, quadrinhos e livros que os mesmos acompanham nas atividades ou nos momentos de escuta entre educadora e atendidos. Iniciou também questionamentos do racismo que existe nos países asiáticos onde não se vê negros em seus grupos de K-pop, onde vários adolescentes não sabiam do racismo que existe em países asiáticos).

Grande parte dos adolescentes não conheciam cantores negros famosos como Michael Jackson e Tim Maia, porem trouxeram referencias deles como Bruno Mars(onde alguns questionaram dizendo que eles não é negro), Djonga, Isa, Ludmila (onde vários fizeram críticas pelas últimas apresentações que errou o hino nacional brasileiro, os adolescentes trouxeram que ela passou vergonha e outros que elas só queria aparecer), trouxeram também Seu Jorge, nego do borel (onde as meninas logo já trouxeram os casos de violência contra a mulher que o mesmo está inserido e iniciou um troca sobre os cancelamentos que o mesmos sofreu nas redes sociais e como isto afetou sua carreira), vários funkeiros e grupos de pagode como raça negra e outros. OS adolescentes gostaram bastante da atividade, ficaram pedindo para ouvir as músicas que mais gostam e junto cantavam, alguns dançavam as coreografias e ficou um momento descontraído e de troca de experiências pois alguns adolescentes queriam mostrar músicas para a educadora e ficavam questionando se conhecia e contando histórias das músicas e dos artista.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	01 e 06	Participações: 88	Atingidos: 51

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Racismo

Atividade planejada:

- Iniciar com a provocação: O que é Racismo para os adolescentes? Após conceituar o que é o Racismo/ “Crime” (Racismo e/ou Injúria Racial).

- Roda de conversa “Eu me vejo Racista? Já pratiquei atitudes racistas? Após a troca com os adolescentes apresentarem frases racistas e atitudes de nosso cotidiano e novamente refletir: “Eu me vejo Racista? Já pratiquei atitudes racistas.

Objetivo: Estimular nos adolescentes o olhar para a construção do que é uma sociedade igualitária que promova a equidade social.

Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa (assistente social).

Recursos: Material Impresso, Cartolinas coloridas, Canetinhas, Fita Adesiva, Espaço físico amplo, Material de mídia (computadores).

Resultados

Previstos: Conseguir refletir e juntos construir novas atitudes e pensamentos de preconceito racial.

Executados: Reconhecimento de atitudes racistas e conscientização do ato de ofender que está fazendo contra o outro.

Avaliação: Os adolescentes não conheciam várias das frases apresentadas e alguns significados, onde afirmaram que já reproduziram algumas, sempre ouvem e ainda falam normalmente sem saber que eram racistas, demonstraram surpresa e indignação com algumas frases. Somente 1 adolescente questionou e não concordou que a frase é racista, porém logo que se expressou os próprios colegas de grupo já o corrigiram e o questionaram. Assumiram que já tiveram atitudes racistas e que ainda tem, e trouxeram eu isto acaba passando de forma natural as vezes e que acaba também virando hábito e que muitas das vezes é de brincadeira porém para algumas pessoas não é isto sim se torna racismo. Alguns questionaram quando se está brincando e quando é ofensa onde os próprios adolescentes argumentaram que é racismo quando o outro se ofende pois tem pessoas que não se importam em ser chamado de preto ou outros apelidos onde a educadora abordou com eles o ato e não como o outro recebe a ofensa e com isto refletiram e concordaram.

Fotos





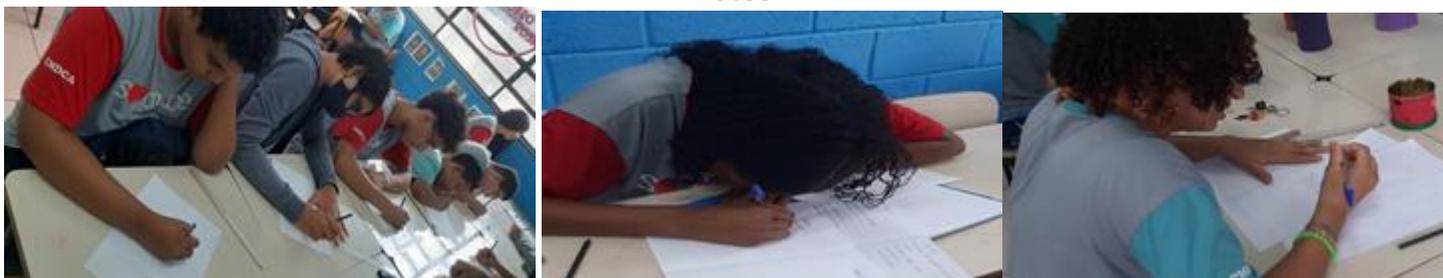
SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	27 e 28	Participações: 78	Atingidos: 47
Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.				
Tema/assunto: Lideranças Tóxicas				
Atividade planejada:				
<ul style="list-style-type: none"> - Junto com os adolescentes conceituar na visão deles o que é ser “Líder” e o que é “Toxico”. - Refletir com os adolescentes onde, como e por quem somos infectados pelas atitudes tóxicas. (Redes Sociais, dia a dia, Família, Amigos entre outros). - Exibição de vídeo de pessoas famosas com e sem maquiagens, cabelos e figurinos. - Roda de conversa sobre os conceitos e estereótipos de Beleza, Sucesso e vida coletiva. Refletir com os adolescentes as formas que permitimos que essas influências dos “moldes” de beleza nos atinjam. 				
Atividade executada:				
<ul style="list-style-type: none"> - Junto com os adolescentes conceituar na visão deles o que é ser “Líder” e o que é “Toxico”. - Refletir com os adolescentes onde, como e por quem somos infectados pelas atitudes tóxicas. (Redes Sociais, dia a dia, Família, Amigos entre outros). - Troca com os adolescentes sobre auto avaliação, após cada adolescente fez sua autoanálise com seus pontos fortes, negativos e positivos. 				
Objetivo: Estimular os adolescentes a refletir sobre as relações pessoais e as influências nocivas que as mídias sociais agregam em nosso cotidiano.				
Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa (assistente social).				
Recursos: Material Impresso, papel sulfite, canetinhas, fita adesiva, espaço físico amplo.				
Resultados				
Previstos: Valorização do Eu /Autoestima.			Executados: Conseguiram se auto avaliar mesmo com as dificuldades refletiram e se expressaram de forma coerente observando o positivo e negativo de seus atos.	
Avaliação: Líderes para eles são pessoas que mandam ou que organizam algo, onde tóxico é aquilo que é nocivo, que nos contamina ou que pode nos prejudicar, afirmaram que acreditam que podem sim ser influenciados, mas que nem sempre pois depende das pessoas e de como ela absorve o que as outras pessoas fazem ou dizem a nosso respeito, e que os amigos têm sido seus maiores influenciadores. No momento de se auto avaliar os adolescentes tiveram várias dificuldades em falar sobre o que de positivo conseguiram fazer durante este				

ano, e dentre o que conseguiram identificar trouxeram se afastar de amizades que consideravam ruim, melhora no diálogo familiar, se dedicaram mais na sogube e na escola, foram bons amigos, conseguiram ser mais educadores, ajudaram mas os amigos e conseguiram fazer novas amizades. Já de ruim trouxeram que não tiraram boas notas ou que não se dedicaram como deveriam, se irritaram mais, brigaram mas, confiaram em pessoas que não deveriam.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	21 e 22	Participações: 87	Atingidos: 51

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Sarau Cultural

Atividade planejada:

- Conceito sobre Sarau Cultural – Organização do Espaço (Grupo Azul); Após construir junto aos adolescentes estratégias para organização e decoração do espaço a ser utilizado pelo grupo azul.

- Apresentação das estratégias a serem desenvolvidas.

* Mosaico de EVA

*

Maquiagem

Africana

* Desenhos Africanos

- Prepara junto aos adolescentes os recursos e materiais a serem utilizados.

Objetivo: Desenvolver com os adolescentes habilidades de autonomia, organização de ações; despertar nos adolescentes a empatia e oportunizar vivências culturais.

Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa (assistente social).

Recursos: Material de mídia (computadores, impressora e pendrive), Espaço físico, EVA (cores diversas), Maquiagem facial, pincéis, papel higiênico, cola branca, cola tekbond, fita adesiva, tesouras, canetinhas, lápis e lápis de cor, sulfite branca, borrachas, apontadores entre outros.

Resultados

Previstos: Conhecer mais sobre a arte e a cultura negra, construir novos vínculos e vivências culturais.

Executados: No preparo das atividades houve um impacto positivo nos adolescentes que se mostraram participativos e empolgados, porém a não realização da atividade da forma proposta inicialmente não foi algo que os adolescentes gostaram.

Avaliação: Alguns adolescentes não sabiam o que era sarau, onde foi preciso orientar o grupo, onde se mostraram empolgados com as atividades propostas; ajudaram na organização do material, prepararam tudo e até se ofereceram para vir em outro período para participar. Porém com a troca da atividade e não realização do sarau os adolescentes se mostraram frustrados e alguns tristes, porém educadora desenvolveu com o próprio grupo as atividades propostas, em um primeiro momento não se observou tanto as propostas previstas pois o grupo sempre é participativo entre si, porém os atendidos pediram para convidar o grupo roxo para participar o que agregou e motivou um pouco mais o grupo nas atividades que se mostraram dedicados e mais empolgados. Na atividade de pintura tribal os adolescentes gostaram muito, se empolgaram e até os braços eles pintaram, fizeram mais pesquisas na hora e criaram novos desenhos.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
-----------	--------------	-------	---------------



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúba-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Arte de brincar: jogos e recreação	Sócio: 0 Jogos: 4	Sócio: sem execução Jogos: 1,8,22 e 29	Participações: Sócio: 0 Jogos: 70	Atingidos: Sócio: 0 Jogos: 22		
Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.						
<p>Tema/assunto: Brincadeiras Africanas</p> <p>Atividade planejada:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Socioeducativo: Sem data para a execução · Facilitação: JOGOS: <p>- Confecção de Bugalhas</p> <p>- Estafetas</p> <p>- Damas / Liga 4 / UNO / Palitos/ Pula macaco/ cara a cara/ CAM CAM / Bingo e demais jogos pedagógicos</p> <p>Objetivo: Proporcionar aos adolescentes momentos de descontração, lazer, socialização e convivência grupal. Estimular a resolução de problemas e a superação de suas habilidades.</p> <p>Técnico Responsável: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)</p>						
Recursos: Retalhos de tecido, linha, agulhas, tesouras, arroz e jogos pedagógicos.						
Resultados						
<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td data-bbox="136 968 1016 1075">Previstos: Socialização entre os adolescentes, momentos de descontração, novas vivências e superação de dificuldades e resolução de problemas na produção do brinquedo.</td> <td data-bbox="1016 968 2027 1075">Executados: Boa socialização e momentos divertidos, resolução de conflitos e adquiriram novas habilidades.</td> </tr> </table>					Previstos: Socialização entre os adolescentes, momentos de descontração, novas vivências e superação de dificuldades e resolução de problemas na produção do brinquedo.	Executados: Boa socialização e momentos divertidos, resolução de conflitos e adquiriram novas habilidades.
Previstos: Socialização entre os adolescentes, momentos de descontração, novas vivências e superação de dificuldades e resolução de problemas na produção do brinquedo.	Executados: Boa socialização e momentos divertidos, resolução de conflitos e adquiriram novas habilidades.					
<p>Avaliação: Os adolescentes gostam bastante da atividade, durante a construção da bugalha os adolescentes disseram não saber o que era, e somente 1 afirmou já ter brincado uma vez mas que não sabia o nome; quanto a costurar nenhum dos adolescentes tinham feito isto antes, uns disseram já ter ajudado avós a passar a linha na agulha mas que nunca tinham costurado e apresentaram bastante dificuldade para fazer, onde alguns não conseguiram sair da primeira bugalha. Nos jogos de estafetas e pedagógicos os adolescentes brincaram de forma competitiva porém harmoniosa, respeitando as regras e cobrando uns dos outros para cumprir com os combinados.</p>						
Fotos						



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Mundo do trabalho	2	29 e 30	Participações: 76	Atingidos: 46
<p>Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com seus interesses.</p> <p>Tema/assunto: O empreendedorismo na Prática</p> <p>Atividade planejada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita de Profissional (cabeleireira) - Momento com Empresários, que irá trabalhar sua trajetória e vivências para os adolescentes. <p>Atividade executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa - Adolescentes empreendedores <p>Apresentação ao coletivo dos resultados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A visita não foi possível, onde os adolescentes participaram de fechamento mensal das atividades com o técnico Renan. <p>Objetivo: Ampliar a percepção do mundo do trabalho e oportunizar a reflexão sobre diversidade no ambiente de trabalho e estimular o empreendedorismo nos adolescentes.</p> <p>Técnico Responsável: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)</p>				
<p>Recursos: Recursos de Mídia.</p>				
Resultados				
<p>Previstos: Que os adolescentes vivenciam na prática ações de pessoas que sonharam e lutaram para alcançar seus objetivos.</p>			<p>Executados: Em referência aos resultados previstos, não houve nenhum resultado executado.</p>	
<p>Avaliação: Os adolescentes trouxeram algumas informações de adolescentes que são empreendedores, onde surgiram lojas on-line, vendedores, projetos sociais, designer de plataformas e aplicativos, de roupas, jogos e maquiagens que criaram suas próprias marcas e se</p>				

tornaram grandes empresários de sucesso. As demais atividades não foram possíveis executar pois os convidados não vieram e os adolescentes ficaram esperando. Na visão da educadora a atividade não foi adequada e sem agregar muita informação aos adolescentes.

Fotos



1.3.7 ABERTURA DE PERCURSO

OFICINAS TEMÁTICAS

Meta prevista: 50 a 100 crianças e adolescentes no mês.

Meta executada em sua totalidade: 132 crianças e adolescentes participantes no mês.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Conversa com as crianças e adolescentes A atividade foi realizada nos períodos matutino e vespertino (tarde 1 e tarde 2) com vistas a trabalhar o tema diversidade cultural, no qual o técnico enfatizou os conceitos de cultura, diversidade, trazendo a reflexão sobre as diferenças em se vestir, hábitos, costumes, vestimentas, religião, comida, tipo de cabelo, cor da pele, altura, peso, com propósito de trazer que não existe superior ou inferior, que existem: pluralidade, variedade e diferenciação, as quais é necessário respeito e pertencimento, pois ninguém é igual a ninguém e é isso que torna belo cada ser humano.		
Resultados Previstos: Estimular a compreensão das diferenças em vários níveis entre os seres humanos.	Resultados Executados: É de suma importância trazer para o universo dos atendidos a reflexão sobre a diversidade, inclusive para o reconhecimento de “quem sou eu” e a proposta de abertura de percurso, estimulou esse olhar para o outro e para si próprio.	
Avaliação: A participação no processo de reflexão sobre a diversidade foi tímido, com baixa representatividade, em contraponto os que participaram demonstram compreender a importância das diferenças e o respeito para que não haja sofrimento e situações de bullying. Destaca-se que ainda não ocorreu mudança no local onde a atividade é executada, mas fundamenta-se que é um espaço inadequado, pois ocorre com todos as faixas etárias e não possibilita aplicação de dinâmicas para tornar-se mais atrativo nesse momento.		
Data: 01/11/2023	Total de participantes:	Executor: Assistente Social
Fotos: Não foram tiradas fotos.		

1.3.8 FECHAMENTO DE PERCURSO

<p>Atividade: Realização de uma roda de conversa com os coletivos Amarelo, Verde, Roxo e Azul para refletir sobre as experiências do mês de novembro, seguida pela entrega de certificados aos atendidos que se destacaram nas atividades mensais.</p> <p>Para a avaliação e entrega de certificado, é necessário percorrer três etapas, sendo elas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Classificação por Falta: Atendidos que faltaram frequentemente são desclassificados.2. Classificação por Participação nas Atividades com a Educadora de Referência: A participação em grande parte das atividades com a educadora é crucial para avançar para a próxima fase. A turma também avalia coletivamente o nível de participação.3. Classificação por Comportamento: Atendidos com repetidos comportamentos problemáticos são desclassificados. Esta avaliação também é feita de forma coletiva pela turma.
--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>Resultados Previstos: Destacar a partilha de experiências relacionadas às atividades de novembro, promovendo uma reflexão participativa e a prática do voto democrático durante a entrega dos certificados.</p>	<p>Resultados Executados: A atividade de roda de conversa foi realizada com os coletivos Amarelo (manhã e tarde), Verde (manhã e tarde), Roxo, e Azul (manhã e tarde 1). No encerramento da roda de conversa, realizamos uma sensibilização e reflexão destacando os atendidos que se destacaram durante o mês, seguida pela entrega de certificados aos atendidos em destaque.</p>	
<p>Avaliação: Durante o mês de novembro, abordamos questões relacionadas às diversidades culturais, um tema muito apreciado pelos atendidos, resultando em uma elevada taxa de participação. Nos coletivos das crianças, observamos um ganho significativo de consciência e superação de paradigmas. As crianças contribuíram com informações e reflexões importantes sobre temas como preconceito, discriminação e respeito. Na entrega dos certificados, notamos que os grupos Amarelo e Verde ainda mantêm uma forte afinidade com seus respectivos amigos, mesmo diante das três formas de classificação acordadas na entrega dos certificados. O coletivo dos adolescentes apresentou uma contribuição autêntica, aproveitando seu senso crítico já pré-estabelecido. Durante o mês, observou-se uma ampliação do repertório, destacada no encerramento do percurso. Contudo, ainda são evidentes brincadeiras com teor racista e preconceituoso, especialmente quando há vínculos afetivos durante essas interações.</p>		
<p>Data: 29/11 - Fechamento com os coletivos Roxo e Azul Manhã e Tarde 1 30/11 - Fechamento com os coletivos Amarelo e Verde</p>	<p>Total de participantes: 29/11 - Roxo Manhã: 9 Participações Roxo Tarde: 8 Participações Azul Manhã: 14 Participações Azul Tarde: 12 Participações 30/11 - Amarelo Manhã: 11 Participações Amarelo Tarde: 12 Participações Verde Manhã: 7 Participações Verde Tarde: 16 Participações Total: 89 Participações.</p>	<p>Executor: Técnico de psicologia.</p>

Fotos



1.3.9 FACILITAÇÕES

1.3.9.1 DANÇA

BLOCO: DANÇA

Meta prevista: 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.

Meta executada em sua totalidade: 73 Crianças e adolescentes atingidos no mês.

Descritivo: (Dança – crianças): **Errar é humano:** Trazer bexiga para ser enchida e lápis para os atendidos escreverem um defeito que já foi ouvido de alguém com base na música. Com o balão enchido pedir para estourar. A educadora trará bilhetinhos com as qualidades de todos. Mostrar que como na música todos não somos iguais com defeitos e qualidades.

Ser diferente é normal: Coloque uma música divertida para tocar incluindo essa do Gilberto Gil e Preta Gil e deixe as crianças dançando livremente até você gritar “estátua!”. De repente, desligue a música. Neste momento, todos os participantes devem parar de se mover e permanecer na exata posição em que estavam quando ouvirem o comando. Quem não consegue ficar parado, sai. Ganha quem sobreviver mais tempo.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúba-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Ciranda da bailarina: Em roda pedir para escutar a música, trazer desenho de uma bailarina em folha A4 questionando o que acharam dessa bailarina, deixando aflorar a curiosidade, despertando o incentivo das perguntas. Todos levantam dançar como eles imaginam essa bailarina, fechando os olhos e fazendo conforme a música a descreve.

A diferença é que nos une: Introduzindo a música a educadora solicitará aos atendidos que em dupla para pegar uns nas mãos dos outros e dançar com os olhos fechados, porém a educadora escolherá as duplas formadas. Como há em um trecho da música “para ver melhor amigo use o coração, enxergar o que é belo usando o coração.” Trazer essas reflexões acerca da imagem que é julgada sem conhecer o próximo, questionando quantas vezes as pessoas são julgadas pela cor da pele, pela religião.

Coloridos – Trazer caneta colorida: marrom, roxo, vermelho, amarelo, verde e rosa, cores que falam na música. Será pedido para confeccionar em papel A4 de forma redonda, pintando com as cores que são faladas em cada trecho música com a fita será colado na camisa dos atendidos.

Todos os povos: “Música animada que dá para trabalhar os movimentos como palma, pé, roda” irá se montar uma coreografia com movimentos do aplicativo de música (Tik Tok) para chamar a atenção. Trazendo movimentos, de passada de mão pela cabeça, movimentos circulares com a mão. Conversar sobre que “mistura” é essa que diz na música? Como são os nossos povos? Reforçando essa mistura que é o Brasil, zelando pelo respeito.

Normal é ser diferente: Show de talentos, solicitado para os atendidos criarem a melhor coreografia com o refrão de música escolhido, possibilitando assim criar mais passos envolvendo-os uma dança para educadora orientar os atendidos a dançar. Separando candidatos e jurados. Ganha quem receber mais votos dos jurados.

Cada um é o que é: Dançar com os atendidos a música, seguindo as instruções da música como no trecho “palma, palma, pé, pé.” Nos outros trechos introduzir os atendidos. Em roda finalizar questionando o que foi entendido no trecho cada um é o que é.

Encerramento: Para finalizar foi feito um pedido para a Assistente social Elaine Rosa executar uma intervenção com os atendidos sobre aceitação em questão racial e auto estima. Trazendo mais conhecimento e acolhimento para os atendidos.

Resultados Previstos: Propor que o mundo seja feito de contraste mostrando que é dever do cidadão o respeito,

Resultados Previstos: No mês de novembro foram executado todas as atividades previstas, corroborando com os resultados esperados.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

trabalhar noção de espaço e melhoria no coletivo colocando em prática empatia, respeito e amor, explorando a consciência de forma sutil.	Entretanto, durante uma das atividades com o período da tarde foi-se necessário readaptar as estratégias.		
<p>Avaliação: Excelente progresso ao decorrer do mês, observando-se que quando alguém faltava com respeito no período matutino os próprios atendidos lembravam quais são as regras básicas de convivência notando que o objetivo está sendo concluído, a convivência em coletivo caminha para grande avanço podendo haver melhora. Período vespertino durante o mês houve muitas questões e desafios interpessoais, como a convivência, em coletivo são diamantes brutos a serem lapidados. Há muitos desafios em questões de respeito e empatia. Mas executando estratégias para que haja melhorias nessas questões. A coordenação e imaginação em criar coreografias foi observado durante o mês que é de grande avanço nos dois períodos.</p> <p>Também foi possível perceber que atendidos enfrentam questões com a aparência. Orientados sobre empatia, amor, respeito destacou-se a atendida J. período matutino falando as ofensas que recebe por conta da aparência dos dentes e mesmo assim escolhe todos os dias ser gentil. Ótimo aproveitamento em expressar as emoções e sempre priorizando em mostrar que a escuta facilita a relação qualificando a melhoria em coletivo. Todos os encontros foram falados sobre as regras básicas de convivência respeito e amor, lembrados que nenhum tipo de agressão seja sejam elas verbais, físicas e psicológicas são um ato de amor ou maneira de se defender.</p> <p>No dia 23/11 no período matutino foi passado o filme “felicidade por um fio” , filme esse que elabora questões de cabelos crespos, o qual foi possível trabalhar questões de autoestima e de valorização pessoal. No período vespertino foi executada a confecção de bonecas abayomi na feira do livro.</p>			
Data: 6, 7, 9, 14, 16, 21, 27, 28 e 30.	Meta prevista: 60 a 100.	Meta executada: 38 atingidos - 134 participações	Executor: Lorraine Pereira Silva
Fotos			



Descritivo: (*Dança – adolescentes*) Dança rebita: Primeiro encontro trazer fotos de quão as mulheres se embelezam para essa dança. Em uma roda de conversa foi feita a explicação desse ritmo/dança e de como era único, em seguida foi executada a dança com base na música escolhida.

Dança Semba: Primeiro encontro mostrar a teoria da música, entender a cultura e dança angolana precisamente a Semba. Mostrar as vestimentas que é sempre rica de informação, mostrar vídeos com a dança rica em passos. Segundo encontro praticar a teoria demonstrada anteriormente, praticando a cultura com os atendidos orientando os passos propondo dançar em pares, damas com os passos.

Dança Kuduro: Seguir o mesmo padrão primeiro contar a origem e mostrar fotos e vídeos. Pode ser confundido com origem brasileira por ser parecido, e o cantor brasileiro fez uma versão que ficou muito famosa no Brasil. Segundo encontro mostrar como se dança, seus movimentos.

Resultados Previstos: Fornecer uma visão abrangente do mundo em que vivemos, refletindo histórias, valores e culturas, abordando os desafios da sociedade. Explorar de maneira

Resultados Executados: Os objetivos foram positivamente alcançados, evidenciando a realidade compartilhada nos coletivos e demonstrando que não estão sozinhos; todos enfrentam desafios semelhantes. Além disso, foi realizada a prática das danças.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

precisa as diversas perspectivas, especialmente aquelas relacionadas à realidade em Angola.

Avaliação: Ao longo de novembro, os atendidos expressaram discussões sobre política e vivências em seus bairros, como Miguel Fabiano e Vila Aparecida, que lembram a Angola, principalmente em relação aos gostos musicais, como kuduro, semelhante ao funk. Observou-se que a maioria das mães/avós batalham por eles, muitas com dois ou mais empregos, compartilhando histórias de vida diversas.

A realidade das comunidades em Guaíra, durante o mês, revela uma mistura de experiências positivas e desafios. Os atendidos demonstraram interesse em compreender mais sobre a política, questionando a falta de dignidade para o povo em um país rico em minérios. Eles discutiram a política brasileira, destacando a importância do voto e enfatizando que a escolha está nas mãos da população.

Os objetivos foram alcançados ao mostrar, de maneira coletiva, que não estão sozinhos em suas dificuldades. Além disso, a prática das danças foi executada com facilidade, contribuindo para o desenvolvimento do trabalho realizado.

Data: 1, 6, 8, 9, 13, 22, 27, 29 e 30.

Meta prevista: 60 a 100.

Meta executada:
35 atingidos - 103 participações

Executor: Lorraine Pereira Silva

Fotos



1.3.9.2 ARTE CRIATIVA

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guará-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

BLOCO: ARTE CRIATIVA**Meta prevista:** 50 a 70 crianças e adolescentes no mês.**Meta executada em sua totalidade:** 57 crianças e adolescentes atingidos no mês.**Descritivo: (Arte criativa- Crianças):** Foram planejadas a confecção de quatro itens durante o mês sendo esses itens: **Máscaras Africanas; Colar Craft; Tambor; Chocalho.****Máscaras Africanas:**

1. Corte folhas de jornal em pedaços de 3x3 cm.
2. Encha uma bexiga do tamanho aproximado do rosto.
3. Cole os pedaços de jornal em metade da bexiga, formando camadas.
4. Deixe secar para endurecer.
5. Traga imagens de referência de máscaras africanas para a pintura final.

Colar Craft:

1. Corte 60 cm de barbante e 7 bolinhas de papelão.
2. Faça dois furos em cada bolinha para passar o barbante.
3. Desenhe com lápis antes de pintar.
4. Pinte com cores vibrantes e desenhos.
5. Deixe secar e amarre no pescoço do atendido.

Tambor:

1. Cubra uma lata vazia com uma bexiga cortada.
2. Estique bem a borracha para melhorar o som.
3. Prenda com fita adesiva resistente.
4. Personalize com retalhos de EVA.

Chocalho:

1. Pinte grãos de feijão e deixe secar.

2. Corte garrafas para reduzi-las.
3. Una o fundo e o gargalho.

Misture os grãos coloridos e feche a garrafa com fita adesiva.

Resultados Previstos: Implementação do reaproveitamento de materiais recicláveis, desenvolvimento da coordenação motora e exploração de valores e culturas africanas.

Resultados Executados: Resultados previstos alcançados com êxito. Estimulou-se a criatividade, permitindo aos participantes a liberdade de concluir suas obras conforme a imaginação os guiava.

Avaliação: Observada mudança no comportamento de M. em relação à frustração. Frequentemente, ela enfrenta dificuldades para concluir tarefas e reluta em aceitar ajuda, o que impacta o progresso dos colegas. Já J. demonstrou notável melhoria na coordenação motora no turno matutino. No período vespertino, sua imaginação continua fluindo de maneira excepcional, revelando uma vontade genuína de aprender e aproveitar cada momento na atividade de arte criativa, valorizando os materiais envolvidos.

Data: Manhã: 1, 6, 7, 8, 13, 14, 22, 27, 28 e 29.

Meta prevista: 50 a 70

Meta executada:
 40 Atingidos
 153 Participações

Executor: Lorraine Pereira Silva

Fotos



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo: (Arte criativa- Adolescentes): Serão realizadas atividades artísticas, incluindo a confecção de bonecas Abayomi e pintura em tela, inspirada nas obras de arte de Maria Auxiliadora.

Abayomi: Utilize um pedaço de tecido preto e dê um nó na parte superior, formando a cabeça. Em seguida, faça um corte do centro da base até a metade do tecido, amarrando as extremidades para criar as pernas. Faça braços usando outra tira de tecido preto, dando um nó em cada ponta. Amarre essa tira à cintura da boneca. Para a roupa, dobre um pedaço de tecido colorido para formar a blusa e escolha outro pedaço para a saia. Use tiras para cinto e turbante, prendendo a saia na cintura e fazendo um laço na cabeça.

Maria Auxiliadora: Reutiliza telas de arte criativa, inspirando-se nos quadros da artista. Cubra as telas com tinta, deixe secar e, em seguida, imprima reproduções dos quadros de Maria Auxiliadora para que os atendidos possam criar algo semelhante com tinta, expondo na arte criativa.

Resultados Previstos: Fortalecer a identidade e autoestima, alívio do estresse, melhoria na concentração e aumento da criatividade.

Resultados Executados: Excelente contribuição para fortalecer a identidade e autoestima, a pintura proporcionou benefícios significativos, incluindo maior concentração, alívio de estresse e estímulo à criatividade. Todos os resultados previstos foram alcançados com sucesso.

Avaliação: Ao longo do mês, observou-se a alegria que a pintura proporciona aos atendidos, especialmente no Tarde 2, onde é necessário estimular a participação devido ao cansaço físico. Os diálogos durante as atividades, incluindo a execução da Abayomi, abordam temas como a vida escolar e familiar, promovendo a interação e a escuta entre eles. Esses encontros foram satisfatórios, proporcionando um ambiente confortável e familiar, e é interessante notar que alguns atendidos já conheciam a história da Abayomi.

Data: 6, 8, 13, 22, 27 e 29.

Meta prevista: 50 a 70

Meta executada:

17 Atingidos
75 Participações

Executor: Lorraine Pereira Silva

Fotos



1.3.9.3 PERCUSSÃO

<p>BLOCO: PERCUSSÃO Meta prevista: 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.</p>	<p>Meta executada em sua totalidade: 53 crianças e adolescentes atingidos no mês.</p>
--	--

<p>Descritivo: <u><i>(Percussão – crianças)</i></u> Treinamento do Continue e maracatu – tipos de ritmo e toque com os instrumentos Caixa, Alfaia, Agogô e Xequerê</p>	
<p>Resultados Previstos: Uma adesão durante a atividade, bem como ampliação nas habilidades motoras e cognitivas.</p>	<p>Resultados Executados: Foi aplicado o treinamento com as crianças e tentativa de introdução do instrumento Xequerê</p>
<p>Avaliação: Em uma análise, esta atividade teve a importância de abrir novas percepções para instrumentos além da percussão. As crianças ainda têm bastante dificuldade e resistência em usar o xequerê. A principal observação do instrutor é devido ao xequerê ser mais difícil devido às notas agudas e à dificuldade na definição de notas. No dia 21/11, ocorreu uma apresentação com as crianças na CEI – Zilda. A apresentação foi um sucesso, e as crianças conseguiram aplicar muitas das técnicas aprendidas durante os meses na apresentação. Um dos atendidos que estava tocando na escola foi aluno da CEI, compareceu</p>	

à apresentação às crianças do Tarde 1 – amarelo e verde. Tal apresentação foi de suma importância para reforçar questões de empoderamento e autoestima nas crianças.

Data: 01, 06, 08, 13, 22, 27 e 29.	Meta prevista: 60 a 100.	Meta executada: 23 Atingidos 148 Participações	Executor: Antônio Francisco Neto
---	---------------------------------	---	---

Fotos



Descritivo: (Percussão – adolescentes): CONHECENDO A MÚSICA E A BATIDA DO SAMBA REGGAE – será aplicado as músicas – Deusa do Ebano – ilê Aiyê; Protesto – Olodum; Faraó – Margarete Menezes ao passo em que se performa essas músicas com instrumentos de percussão.

Resultados Previstos: Conscientização sobre o racismo, reflexão sobre a data da Consciência Negra, melhoria na sincronia e percepção.	Resultados Executados: Foi executada a atividade do Samba Reggae, sem necessitar de adaptações.
--	--

Avaliação: Em análise durante o ano de 2023, os adolescentes melhoraram bastante no quesito de tempo da batida, sincronia, participação e comprometimento com as aulas de percussão. Essas qualidades foram difíceis de se trabalhar durante o ano; entretanto, os adolescentes estão se abrindo e se permitindo mais, o que facilita o processo. Nos dias 21/11 e 22/11, ocorreram apresentações dos adolescentes na CEI Dirce Barros e na Feira do Livro Municipal, com os adolescentes do Tarde 1 englobando os coletivos Roxo e Azul. As apresentações trouxeram uma análise de melhora no maracatu, com avanços na sincronia, na percepção dos erros e no trabalho em equipe quando algum dos atendidos erra. A perda da vergonha foi um

indicativo importantíssimo, considerando uma régua do começo para o final do ano, e não podemos esquecer das melhoras nas habilidades motoras.

Data: 1, 6, 7, 8, 13, 14, 21, 22, 27, 28 e 29.	Meta prevista: 60 a 100.	Meta executada: 30 Atingidos 171 Participações	Executor: Antônio Francisco Neto
---	---------------------------------	---	---

Fotos



1.3.9.4 ARTE DE BRINCAR

BLOCO: ARTE DE BRINCAR Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: 151 crianças e adolescentes atingidos no mês.
--	--

CRIANÇAS (COLETIVOS – AMARELO E VERDE)

Descritivo - <u>Esportes Adaptados:</u>	
<u>Coletivo Amarelo:</u> Futebol, corda, dia do brinquedo.	
<u>Coletivo Verde:</u> Basquete de dupla; Futebol; Corda/corrída; Queima/individual/grupo 2x e Tênis de mesa 2x.	
Resultados Previstos: Coletivo Amarelo: Prevê-se que os atendidos exerçam a liderança, trabalho em equipe e a capacidade de resolver conflitos.	Resultados Executados: Coletivo Amarelo: As crianças do coletivo, não apresentam mais a demanda da agressividade entre os atendidos do grupo. Nas atividades as crianças foram orientadas a pegar os utensílios e guardar

Coletivo Verde: Aperfeiçoamento nas atividades esportivas. organizado. Além de que nas brincadeiras elas se organizaram sozinhas para brincar.
Coletivo Verde: Os atendidos gostam da prática esportiva, futebol, queimada, são as preferidas deles, eles são muito competitivos, se entregam nas atividades, divertem, extravasam suas energias.

Avaliação:
Coletivo Amarelo: A atividade de esportes cria um espaço onde as crianças podem socializar umas com as outras, o que é muito positivo para o grupo. Os jogos são ferramentas para compreensão de regras e limite de espaços entre o eu e o outro.
Coletivo Verde: Com todas essas atividades, os atendidos, fortalecem muito, em trabalhar a questão da socialização, de organizar quem vai participar, eles aprendem a viver o coletivo, alguns gostam de brincar sozinho, mas aos poucos, vai enturmado mesmo que seja em pequenos momentos, como pegar a bola, ou observar o jogo, buscando se sentir parte da brincadeira.

Data: Coletivo Amarelo: 01,06,08,09,13,15,16, 22,23,27,29,30 Coletivo Verde: 6/9/13/16/23/27/30	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Amarelo: 24 atingidos Coletivo Verde: 39 atingidos	Executor: Hemily e Patricia
--	-------------------------------	--	------------------------------------

Fotos Coletivo Amarelo



Fotos Coletivo Verde



Descritivo - Desenho:
Coletivo Amarelo: Desenho da mulher negra, desenhos diversos, decoração natalina.
Coletivo Verde: Desenhos impressos da cultura Africana; Mosaico Criativo.

<p>Resultados Previstos: Coletivo Amarelo: Prevê-se que as crianças concentrem-se para fazer as atividades, e que sejam caprichosas e zelosas com seus desenhos e artes. Coletivo Verde: Que os atendidos usem sua criatividade e espontaneidade para realizar suas atividades.</p>		<p>Resultados Executados: Coletivo Amarelo: Na atividade de desenhos as crianças pintaram alguns desenhos sobre consciência negra, e fizeram enfeites natalinos. Coletivo Verde: Os atendidos escolheram seus desenhos, coloriram, com muito capricho, e com mosaico foi um pouco mais demorado, exigindo deles mais tempo e atenção.</p>	
<p>Avaliação: Coletivo Amarelo: As crianças do coletivo gostam muito de pintar, embora não tenham paciência para colorir desenhos grandes e com muita riqueza de detalhes. É possível assegurar maior domínio da coordenação motora fina, paciência, tolerância e respeito às diferenças. Coletivo Verde: Foi conversado com os atendidos que falaríamos, sobre o mês da Consciência Negra, que os desenhos seriam pertinentes ao tema, as crianças fizeram os desenhos, ficaram lindo, uns com frases outros sem, o importante é que conseguiram absorver a importância da temática e ao final conseguiram realizar reflexões críticas acerca da realidade vivenciada por eles.</p>			
<p>Data: Coletivo Amarelo: 7,9,14,16,21,23, 28,30 Coletivo Verde: 7/14/21/28</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Amarelo: 18 atingidos Coletivo Verde: 15 atingidos</p>	<p>Executor: Hemily e Patrícia</p>
<p>Fotos Coletivo Amarelo</p>		<p>Fotos Coletivo Verde</p>	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ADOLESCENTES (COLETIVOS – ROXO E AZUL)

<p>Descritivo - <u>Esportes Adaptados:</u> Coletivo Roxo: Basquete de dupla ou time; Queima livre e individual; Futebol tradicional e gol a gol; Vôlei em roda ou de areia e Beach tênis. Coletivo Azul: Basquete / Tênis de mesa - Ping Pong / Chute ao gol / Beach tennis</p>			
<p>Resultados Previstos: Coletivo Roxo: Integração, estimular regras, socialização, resolução de conflitos. Coletivo Azul: Estímulo à prática de atividades esportivas, socialização e integração entre os adolescentes.</p>		<p>Resultados Executados: Coletivo Roxo: Integração, estimular regras, socialização, resolução de conflitos. Coletivo Azul: Novos vínculos foram formados, mais socialização entre os adolescentes.</p>	
<p>Avaliação: Coletivo Roxo: O grupo tem melhorado as questões de regras e integração, este mês cobraram um dos outros boas maneiras durante o esporte, valorizando mais estes momentos. Coletivo Azul: Os adolescentes se mostraram participativos, porém estavam bem cansados, brincavam mas logo já cansaram, com isto formou-se algumas rodas de conversas onde surgiram assuntos diversos como família, carreira e futuro, em outros dias os adolescentes ficaram escutando músicas, alguns ficaram dançando e outros só observando na roda junto com os demais.</p>			
<p>Data: Coletivo Roxo: 01, 07, 08, 09, 14, 16, 21, 22, 28, 29 e 30 Coletivo Azul: 1,6,7,8,9,13,14,16,21,22,27,28,29 e 30</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Roxo: 39 atingidos Coletivo Azul: 49 atingidos</p>	<p>Executor: Juliana e Lilian</p>

Fotos Coletivo Roxo



Fotos Coletivo Azul



Descritivo - Desenho:

Coletivo Roxo: Desenhos sobre o tema do percurso.

Coletivo Azul: Mistura das cores.

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Desenhos sobre o tema do percurso.

Coletivo Azul: Experienciar as misturas de cores e tonalidades, estimulando assim a imaginação e expressões.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Interação entre os atendidos, momento de escuta e fala.

Coletivo Azul: Não houve apropriação na atividade, pois os adolescentes preferiram pintar a trabalhar o abstrato.

Avaliação:

Coletivo Roxo: Essa dinâmica possibilitou o reconhecimento do indivíduo e o fortalecimento de sua autoestima, por meio de sua produção. Também é um momento no qual há trocas entre eles sobre o cotidiano, o que contribui para o fortalecimento dos vínculos.

Coletivo Azul: Os adolescentes fizeram a atividade porém demonstraram não gostar muito, onde sempre pediam desenhos para pintar ou fizeram suas expressões no mural da sala, lá compartilharam suas redes sociais, deixaram poemas e frases de motivação. Nesta oficina até os adolescentes dos demais grupos que não tem a oficina no horário pedem para participar, onde os mesmos sempre pedem impressão de desenhos de gostam, alguns comentam que gostam de dar de presentes, algumas meninas usam os desenhos como cartinha para namorados e outros enfeitam o quarto com os desenhos, neste mês os adolescentes ficaram um pouco bravos por ter tirado os desenhos da parede, porém entenderam a necessidade.

Data: Coletivo Roxo: 01, 06, 07, 08, 13, 14, 21, 22, 27, 28 e 29 Coletivo Azul: 5, 19 e 26	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Roxo: 35 atingidos Coletivo Azul: 16 atingidos	Executor: Juliana e Lilian
<p align="center">Fotos Coletivo Roxo</p> 		<p align="center">Fotos Coletivo Azul</p> 	

1.3.9.5 RECREAÇÃO DIRIGIDA

BLOCO: RECREAÇÃO DIRIGIDA Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: 168 crianças e adolescentes atingidos no mês.
---	--

<p>Descritivo: <u>Recreação Dirigida (Crianças - Manhã)</u></p> <p>PIQUE ESTÁTUA O grupo se reúne e tira a sorte para definir quem é o pegador. Este deve contar até dez para começar o jogo. A partir daí ele corre atrás dos outros participantes. Quando um deles se vê alcançado, deve ficar imóvel, tal como uma estátua, com as pernas abertas. Essa criança está congelada.</p> <p>ALERTA</p>
--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guará-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

O jogador pega a bola, joga para cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome citado deve pegar a bola e gritar “Alerta!”. Imediatamente, todos devem ficar estátuas.

BATATA QUENTE

Esse jogo é muito simples. Os participantes se sentam no chão formando um círculo, enquanto todos cantam batata quente e passam a bola de mão e mão até uma das crianças selecionadas falar “queimou” a criança selecionada sempre fica de costas para os demais.

BRINCADEIRA COM CORDAS

Na corda podemos fazer várias brincadeiras, como relinho, pular com canções, cobrinha, equilíbrio, cabo de guerra, trata-se de uma brincadeira dinâmica que favorece a prática do exercício físico com

Crianças, além de melhorar o desempenho motor e cognitivo. Desenvolve a agilidade, a coordenação e a resistência. Os saltos com corda vão sempre acompanhados de canções inesquecíveis e muito divertidas.

Recreação Dirigida (Crianças – Tarde)

Serão trabalhados com os atendidos as seguintes brincadeiras – **Escravos de Jó; Corda em Chamas; Mamba; Katopi**

Escravos de Jó: Formem um círculo e cantem a música. Passem as pedrinhas para o colega da direita, batendo no chão no ritmo da música. Ao chegar no verso "Tira, põe, deixa ficar", todos batem as pedras sem passar para o colega. No verso seguinte, retomam a passagem de pedrinhas. No trecho "Fazem zig-zig-zá", movimentam as pedras lateralmente, sem entregá-las. Quem errar é eliminado até restar o vencedor.

Corda em Chamas: Escolham um balançador para girar a corda no chão, enquanto os outros saltam. Material necessário: corda.

Mamba: Formem um grande círculo, com uma criança sendo a "mamba" fora do círculo. A mamba tenta pegar quem está dentro, que deve se afastar sem sair do círculo. Quem é pego ajuda a mamba a pegar os outros. Vence quem for o último a ser pego.

Katopi: As crianças, exceto o líder, sentam-se em linha reta ou círculo com as pernas estendidas, cantando uma música. O líder aponta para as pernas das crianças. Quando a música para, quem estiver apontado dobra a perna. Quem cruzar ambas as pernas está fora. O último com uma perna estendida vence.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados Previstos: Manhã: É previsto que as crianças adquiram competências fundamentais, tais como integração social, compreensão de normas, desenvolvimento de paciência, expressão emocional, canalização controlada de energia e estímulo à capacidade imaginativa. Tarde: Preservação de tradições e valorização da cultura africana.		Resultados Executados: Manhã: Durante o mês de novembro foram executadas as brincadeiras Pique Estátua, Alerta, Batata Quente e Brincadeira com cordas, com um adicional de brincadeiras de roda. Tarde: Resultados previstos alcançados, destacando a coordenação, agilidade, imaginação e trabalho em equipe.	
Avaliação: Manhã: Durante este período, observou-se uma diminuição significativa nos episódios de conflitos a serem mediados. O grupo demonstra coesão e fortalecimento em sua dinâmica interna. Notavelmente, quando um atendido manifesta dispersão, há uma resposta imediata na identificação de estratégias para envolvê-lo nas atividades lúdicas com os colegas. A abordagem inclui prontamente direcionar a atenção do atendido para atividades específicas, como brincadeiras em formato de roda, enquanto os demais participaram de atividades como pular corda, pique-estátua, alerta e batata quente. A ênfase recai na promoção da harmonia grupal, garantindo que todos permaneçam próximos e engajados de maneira coesa, consolidando a união do grupo. É notável a manifestação de habilidades cognitivas, destacando-se a inteligência e a paciência das crianças. Ao longo do ano, torna-se evidente que a constante ênfase em valores como paciência, estratégia e colaboração na equipe está refletindo positivamente no desenvolvimento coletivo. Na última atividade do mês, a educadora deixou os atendidos brincarem livremente com os brinquedos e brincadeiras que quisessem nos últimos 20 minutos. A troca foi muito rica ao observar atendidos que eram excluídos brincando, meninos brincando de cozinha e a facilidade do grupo em se dividir durante as brincadeiras. Tarde: Em novembro, a Educadora introduziu novas formas de executar e nomear brincadeiras, algumas já conhecidas pelos atendidos. No período matutino, o vínculo foi fortalecido, evidenciando a necessidade de acolhimento. Concordaram com as brincadeiras, com a condição de escolherem algo para jogar no final. No período vespertino, um episódio desafiador ocorreu com o atendido P., resultando na suspensão das brincadeiras. Isso levou a uma reflexão sobre o respeito no coletivo e a importância da empatia. Destaca-se a melhora no entendimento do grupo como um todo, demonstrando progresso em um mês produtivo, mesmo diante de desafios.			
Data: 07, 14, 21 e 28/11	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Total de atingidos: 38 Total de participação: 119	Executor: Thais Lima Costa Lorraine Pereira Silva
Fotos			



Descritivo – *Recreação Dirigida (Adolescentes)*

Manhã: JOGO DA VELHA ADAPTADO COM COLETE E BAMBOLE

Com bambolê e coletes a educadora vai separar em duas equipes, e montar a estrutura do jogo da velha, com bambolês, a atividade pode ser de benefício para se conseguir trabalhar a atenção, a cooperação em grupo, além de estimular a capacidade de estratégia, de análise e de raciocínio lógico.

PEGA BANDEIRA

O objetivo do jogador é capturar a bandeira da outra equipe sem ser agarrado pelo adversário. O jogador que for pego ao tentar agarrar a bandeira deve permanecer imóvel até que algum participante do grupo consiga tocá-lo. Ganha o jogo a equipe que conseguir pegar a bandeira do adversário mais vezes e retornar para o seu lado da quadra sem ser pego.

QUEIMA

A Queimada, por ser um jogo de equipe, promove a cooperação entre os participantes. Além disso, desenvolve a rapidez de pensamento, agilidade corporal e mira. Como é um jogo bastante movimentado, perdem-se muitas calorias durante esta brincadeira.

BOIA OU AFUNDA

Com vários objetos de tamanhos e densidades diferentes a educadora vai dividir o grupo em duas equipes que irão tentar adivinhar qual objeto escolhido na hora boia ou afunda, a educadora vai disponibilizar dois prêmios para as equipes.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tarde: Serão trabalhados com os atendidos as seguintes brincadeiras – **Banyoka; Pilolo; Mamba; Corda em Chamas.**

Banyoka:

- Separe os atendidos em grupos;
- Estabeleça uma linha de saída e chegada;
- Os grupos formam cobras, movendo-se juntos até a linha de chegada;
- Vence o grupo que chegar primeiro.

Piloto:

- Escolha um atendido para esconder objetos pequenos;
- Estabeleça um ponto de chegada;
- Os demais, de costas, aguardam;
- Ao gritar "pilolo", procuram e levam os objetos até o ponto de chegada.

Mamba:

- Círculo grande com os atendidos dentro;
- Um atendido é a "mamba";
- A "mamba" tenta pegar quem está dentro do círculo;
- Vence o último não pego.

Corda em Chamas:

- Escolha um atendido para girar a corda;
- Os demais formam um círculo e saltam quando a corda gira.

Resultados Previstos:

Manhã: Fomentar o Desenvolvimento da Paciência, Competência na Compreensão de Regras, bem estímulo ao raciocínio lógico, e agilidade corporal em Adolescentes.

Resultados Executados:

Manhã: Durante o mês de novembro foram executadas as atividades de Queima e Pega bandeira. Em decorrência de demandas institucionais a educadora necessitou ser deslocada para auxiliar a equipe em eventos ocorridos pela cidade, não foram executadas as

<p>Tarde: Preservação de tradições e valorização da cultura africana.</p>	<p>atividades: Jogo da velha adaptado e boia ou afunda – essas atividades foram substituídas pela facilitação jogos (tabuleiro) Tarde: Durante o mês de novembro todos os objetivos foram executados, havendo melhoria no coletivo em empatia e fortalecimento de vínculo.</p>
--	--

Avaliação:
Manhã: Embora a coesão do grupo seja notável, destaca-se a presença de uma lacuna no aspecto da paciência, especialmente evidente durante a seleção de equipe para as atividades dinâmicas. É importante ressaltar que essa dinâmica não reflete fielmente a complexidade das interações na vida real. A dificuldade em lidar com uma simples divisão de grupo revela a necessidade de aprimorar a paciência e a compreensão das regras por parte de alguns membros do grupo.
Tarde: Durante novembro, notou-se o cansaço físico no grupo da tarde 2, demandando estímulos nas atividades. Houve melhorias no vínculo, especialmente com a atendida D., antes mais reservada. No período da tarde 1, destacou-se a comunicação positiva, incluindo relatos pessoais e escolares. O fortalecimento dos laços ultrapassou as brincadeiras, e houve compreensão positiva da preservação e valorização da cultura africana.

<p>Data: 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28 e 30/11</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Total de atingidos: 42 Total de participação: 101</p>	<p>Executor: Thais Lima Costa/ Lorraine Pereira Silva</p>
--	--------------------------------------	---	--

Fotos



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.9.6 COMUNICAÇÃO SOCIAL

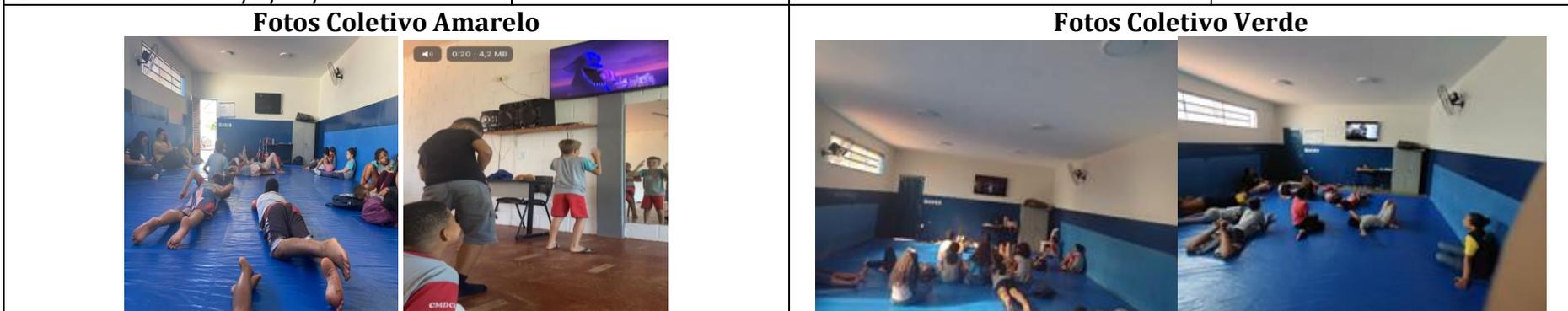
BLOCO: COMUNICAÇÃO SOCIAL Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: 136 crianças e adolescentes atingidos no mês.
---	--

CRIANÇAS: (COLETIVOS AMARELO E VERDE)

Descritivo <u>Cine Debate</u> <u>Coletivo Amarelo:</u> Pantera negra, hotel transilvânia 3 e 4. <u>Coletivo Verde:</u> Pantera Negra: Um filme que mostra a Cultura negra, valorizando o mês da Consciência Negra.	
Resultados Previstos: Coletivo Amarelo: Prevê-se que as crianças gostem dos filmes, e que mantenham a ordem e os combinados. Coletivo Verde: Trabalhar o empoderamento, despertando o conhecimento sobre a cultura.	Resultados Executados: Coletivo Amarelo: No filme do Pantera Negra, as crianças ficaram extasiadas com a história e a riqueza de Wakanda e ocorreu a identificação com a cor, com o ser negro. A identificação com a cor é importante para o resgate da autoestima e reconhecimento da importância de cada um, mesmo com as diferenças. Coletivo Verde: Os atendidos, assistiram o filme, foi preciso, explicar que o filme, se trata de um protagonista negro, foi falado do empoderamento, dele ser o principal, que antes era difícil de acontecer. Mas hoje mudou muito. Algo que eles ficaram encantados, foi com a beleza da África.
Avaliação: Coletivo Amarelo: No filme do Pantera Negra, as crianças ficaram extasiadas com a história e a riqueza de Wakanda. Ao final do filme uma criança negra disse “ tia, o rei tem a minha cor ” nota-se que houve um impacto positivo. Já nos filmes do Hotel Transilvania, as crianças tiveram contato com os monstros que sofriam perseguição. E nas cenas finais se divertiram muito dançando. Aprenderam sobre perdão e também sobre respeitar as diferenças. Ao usar o recurso audiovisual é possível estimular de forma lúdica a compreensão dos valores, respeito e aceitação de limites. Coletivo Verde: Os atendidos assistiram o filme e foi perguntado para eles, qual era a mensagem que o filme passava para eles, os que participaram, disseram mais sobre a beleza da África, onde o filme mostrou os costumes e tradições. Uma atendida disse que só mostra,	

uma África triste, de pessoas passando fome. Nesse filme ela viu uma África diferente, uma África bonita. Um atendido falou que o ator luta muito e que ele queria ser ele.

Data: Coletivo Amarelo: 01,06,08,09,13,16,22, 23, 27, 29, 30 Coletivo Verde: 01/8/22/29	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Amarelo: 36 atingidos Coletivo Verde: 35 atingidos	Executor: Hemily e Patrícia
--	-------------------------------	--	------------------------------------



Descritivo Hora da Leitura: Histórias cabeludas.

Resultados Previstos: A leitura será feita pela educadora, e ao final, as crianças decidirão qual atividade fazer sobre o livro.	Resultados Executados: As crianças optaram por lerem o livro, e fazerem a releitura do desenho da capa.
---	--

Avaliação: Na leiturinha, as crianças tiveram contato com um livro onde nenhuma criança estava satisfeita com seu cabelo, e que ao final perceberam que ninguém se importava tanto. Ao final foi refletido com os atendidos o que era possível aprender com o livro. As crianças gostaram da leitura.

Data: 07,09,14,16,21,23,28,30	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: 16 atingidos	Executor: Hemily
--------------------------------------	-------------------------------	-------------------------------------	-------------------------

Fotos



Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas/Jornalzinho:

Grupo Amarelo: Jogos diversos

Grupo Verde: Aprender e conhecer um pouco da tecnologia.

Resultados Previstos:

Coletivo Amarelo: O intuito dessa atividade é ampliar o repertório dos atendidos acerca das tecnologias.

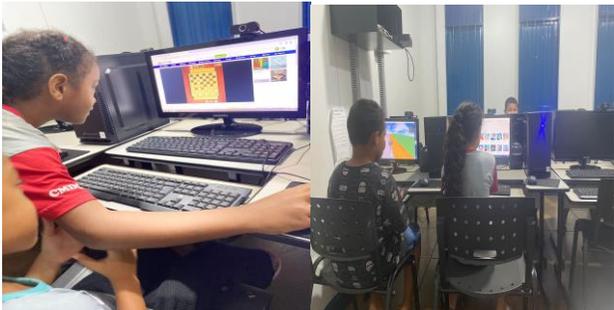
Coletivo verde: Os atendidos são protagonistas na sua atividade.

Resultados Executados:

Coletivo Amarelo: As crianças já sabem ligar, desligar, fazer pesquisas.

Coletivo verde: Os atendidos têm interesse nessa atividade, já estão interagindo bem. Obedecem na hora de desligar o computador e desligam de forma correta. E sempre saem muito satisfeitos. No jornalzinho, como foi um tema que falava sobre o racismo e o bullying, os atendidos disseram que muitos não quiseram participar. Tendo pouca adesão. Pode observar feridas abertas. As duas perguntas foram: Se tinham sofrido bullying ou racismo?

O que você fez diante dessas violências? Quem respondeu falou mais do bullying sofrido, sendo crianças. Já os adolescentes, a

		atendida percebeu que eles não estavam nem aí, respondendo de qualquer jeito.	
<p>Avaliação: Coletivo Amarelo: As crianças adoram a atividade de habilidades tecnológicas, pois usam a criatividade para criar mundos imaginários no computador, para além disso, os atendidos estão cada vez mais ágeis no que diz respeito ao uso dos computadores, tecnologia essa desconhecida por muitos deles até o momento. Coletivo Verde: Eles continuam com grande interesse na oficina, jogam os jogos, com entusiasmo, alguns jogam Roblox, um jogo que eles interagem juntos, que exige atenção, concentração e é uma atividade que eles têm muito prazer em estar. Dois atendidos que não são muito participativos em outras oficinas. Nessa eles se encontraram, vendo eles participarem com entusiasmo dessa atividade. No jornalzinho, os atendidos perceberam que eles não estavam interessados em responder as perguntas, já as crianças falaram da questão do bullying, quem respondeu falou mais da questão visual.</p>			
<p>Data: Coletivo Amarelo: 01,06,08,13,22,27,29 Coletivo Verde: 1/6/8/9/13/16/22/23/27/29 e 30</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Amarelo: 11 atingidos Coletivo Verde: 19 atingidos</p>	<p>Executor: Hemily e Patrícia</p>
<p>Fotos Coletivo Amarelo</p> 		<p>Fotos Coletivo Verde</p> 	

ADOLESCENTES – (COLETIVOS ROXO E AZUL)

Descritivo Cine Debate:



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Roxo: 1º momento: filme (parcialmente nublado - trabalhar inseguranças e o que elas nos trazem como resultado); 2º momento: vídeo youtube - (consciência negra - educação infantil) e 3º momento: filme escolhido pelos atendidos.

Coletivo Azul: Pantera Negra

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Identificação de sentimentos e desenvolvimento de autonomia e protagonismo, o reconhecimento do direito de escolha e o respeito pela escolha da maioria.

Coletivo Azul: Momentos de entretenimento e apropriação da cultura negra.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: O objetivo é atingido, mesmo que não tragam suas vivências, mas há o processo de escolha dos filmes, as observações das cenas e a convivência são processuais e atendem as expectativas de desenvolvimento humano.

Coletivo Azul: Foi possível proporcionar descontração e entretenimento

Avaliação:

Coletivo Roxo: Os atendidos refletiram sobre os resultados de suas ações e comportamentos, e como lidar com as frustrações do dia a dia, que as pessoas a nossa volta podem nos ajudar a nos reerguer ou piorar a nossa situação, por isso a importância de escolher bem as amizades e com quem se relacionar. O filme que escolheram assistir foi: Fera e mar (trabalha o questionamento do discurso de ódio), Rango (trabalha o quem sou eu) e Encanto (trabalha sobre a família, questões familiares).

Coletivo Azul: Os adolescentes gostaram bastante do filme, ficaram preocupados de não dar tempo de assistir o filme todo, pediram até para assistir a sequencia do filme; onde compartilharam de expectativa pois o personagem principal que é negro e as cenas de ação, luta que representavam a culturas das tribos. Durante o filme se mostraram empolgados e atentos, cobrando dos demais atendidos silêncio e atenção.

Um dificultador é o espaço uma vez que a “sala de mídia” fica muito quente devido ao número de adolescentes no mesmo lugar e a “sala de judô” onde é possível ser utilizada para exibição de mídias, está sempre ocupada com atividades paralelas.

Data:

Coletivo Roxo: 06, 13 e 27

Coletivo Azul: 6,7,13,14,21,27 e 28

Meta prevista: 50 a 70

Meta executada:

Coletivo Roxo: 30 atingidos

Coletivo Azul: 45 atingidos

Executor: Juliana e Lilian

Fotos Coletivo Roxo

Fotos Coletivo Azul



Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Jornalzinho:

Coletivo Roxo: Texto sobre novembro azul, onde os atendidos vão digitar o texto no word.

Coletivo Azul:

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Uso de recursos tecnológicos para realização de pesquisa/texto, questões joviais, que o adolescente vai encontrar no seu desenvolvimento, ampliando repertório.

Coletivo Azul: Estimular a criatividade, pesquisa e senso crítico.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: O resultado foi atingido, proporcionando a ampliação do universo informacional, ampliação do repertório e oportunizando o acesso à alfabetização tecnológica.

Coletivo Azul: Bem desenvolvidos, socializaram bastante e conseguiram ajudar para o resultado das entrevistas.

Avaliação:

Coletivo Roxo: Percebeu-se que os atendidos internalizaram as informações contidas no texto, questionaram palavras novas que encontraram no texto e quiseram saber o significado. Uma atendida disse que APRENDEU A MEXER no computador na entidade e que a ajudou a desenvolver e executar atividades da escola e em casa, os atendidos gostam também de pesquisar letras de músicas e cantar juntos.

Coletivo Azul: Os adolescentes tiveram dificuldades para criar as perguntas, onde vários ficaram na dúvida, e foi possível perceber que mesmo falando do tema durante o mês todos os próprios adolescentes têm dificuldades de se expressar quanto ao racismo sendo as perguntas criadas bem repetitivas, durante as entrevistas já não demonstraram mais tanta vergonha e fazem as perguntas de forma tranquila e bem direta. Conseguiram se organizar com as entrevistas, onde um ajudou o outro. Já nas entrevistas eles abordaram somente

peças negras onde somente 1 afirmou não ter sofrido racismo e a maioria disseram na entrevista que lidam de forma tranquila procurando não se importar e nem dar atenção.

Data: Coletivo Roxo: 01, 08, 09, 16, 22, 29 e 30 Coletivo Azul: 8, 22 e 29	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Roxo: 35 atingidos Coletivo Azul: 19 atingidos	Executor: Juliana e Lilian
<p style="text-align: center;">Fotos Coletivo Roxo</p> 		<p style="text-align: center;">Fotos Coletivo Azul</p> 	

Descritivo *Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas*

Coletivo Azul: Pesquisas e Tabelas (como vivem a população negra no Brasil).

Resultados Previstos: Desenvolver habilidades de pesquisas e a construção de tabelas.	Resultados Executados: Aprenderam a usar o computador e construir tabelas.
--	---

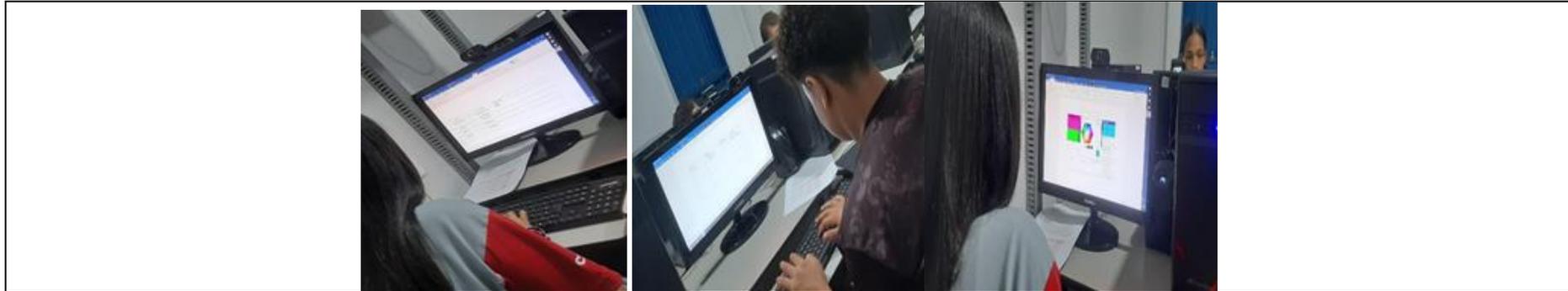
Avaliação: Os adolescentes gostam bastante das atividades, onde demonstraram boas habilidades na informática, onde conseguiram fazer boas pesquisas sobre o tema, e construíram suas tabelas representando o que aprenderam no mês anterior. Alguns utilizaram de recursos que a educadora não ensinou, porém os adolescentes foram mexendo no computador e tomando mais conhecimentos dos comandos e recursos da máquina.

Data: 6,7,9,13,14,16, 21,22,27,28 e 30	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: 29 atingidos	Executor: Lilian
Fotos			

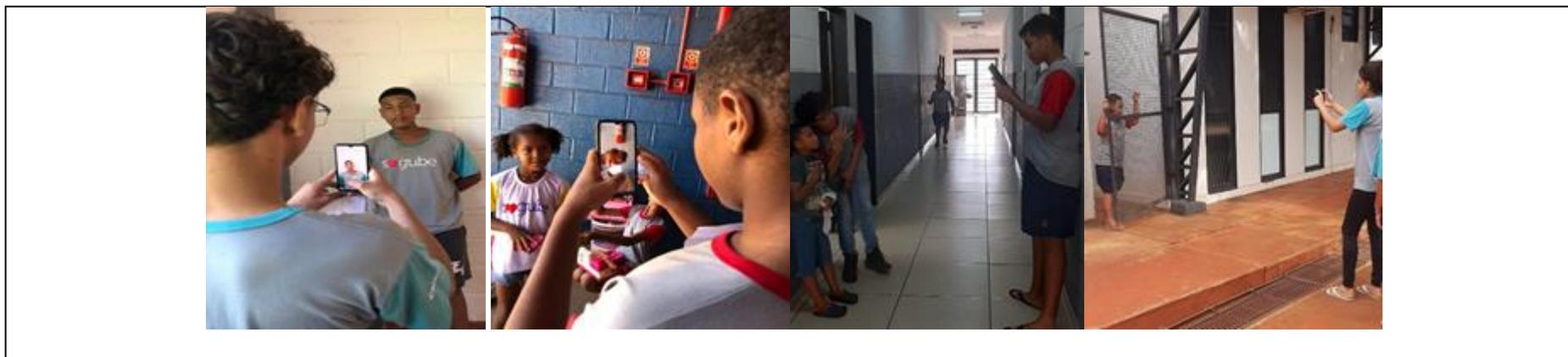


SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



Descritivo Retratos Sociais: Beleza das Raças			
Resultados Previstos: Despertar o olhar da beleza da pessoa negra.		Resultados Executados: Olhar para a beleza do outro, habilidades de fotografia.	
<p>Avaliação: Para os adolescentes praticamente todas as pessoas são negras e segundo eles todos poderiam tirar fotos, porém os próprios adolescentes escolheram fazer uma abordagem mais tranquila e sempre questionavam as pessoas perguntando se ela se considerava negra e se aceitaria ser fotografada por eles. Foi possível observar que os adolescentes gostam de tirar as fotos e que vários gostam de tirar fotos, o que facilita um pouco a atividade.</p> <p>Os adolescentes criaram cenário e escolheram com cuidado e carinho os momentos das fotos, conseguiram retratar momentos de alegria e descontração dos modelos nas fotos.</p> <p>Um dificultador é a falta de aparelhos para fotografar e editar as fotos, os adolescentes reclamam que gostariam de poder trabalhar nas fotos.</p>			
Data: 6,9,13,16,27 e 30	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: 19 atingidos	Executor: Lilian
Fotos			



1.3.9.7 ATIVIDADE COMPLEMENTAR – BISCUIT

Descritivo:

Pintura africana: Use tinta preta PVA para pintar uma mulher de lado; se houver dificuldades, faça um esboço com caneta antes. Adicione um turbante colorido e destaque o lábio. Desenhe o nariz de perfil, adicionando ombros e seios com um vestido colorido. Pinte toda a garrafa com as cores escolhidas pelos atendidos. No próximo encontro, adicione um objeto redondo de biscuit, dividindo a garrafa com barbante. Enfeite com um detalhe semelhante a uma joia preciosa acima desse anel.

Customização: Use a tampa como um carimbo, aplicando tinta para tecido com um pincel. Carimbe na roupa (trazida de casa ou fornecida pela educadora, se necessário), colocando papelão por dentro para evitar vazamentos. Acrescente bolinhas de biscuit sobre as estampas com cola Tek Bond. Explore a imaginação dos atendidos com folhas de árvores e carimbos de coração. Apresente a obra de LOÏS MAILLOU JONES como referência, destacando seu uso vibrante de cores e formas.

Resultados Previstos: Melhoria na concentração, criatividade e coordenação.

Resultados Executados: Durante o mês de novembro houve alteração no percurso, atendidos não executaram customização foi trocado por Abayomi. Havendo o trabalho em grupo e compreensão,

		demonstrando a importância que temos pelos outros. Se propondo a terminar a quantidade necessária de Abayomi. Pintura africana executada melhorando a concentração, criatividade e coordenação motora.	
Avaliação: A música foi incorporada em todos os encontros, observando que, na maioria das vezes, as escolhas são de músicas com sentimentos mais melancólicos. A criatividade e coordenação se destacaram em novembro, e o acolhimento mútuo entre os participantes foi evidente a cada encontro. Percebeu-se que a atendida L. estava ansiosa, e ao iniciar a música, notou-se uma calma, cessando movimentos como balançar as pernas e abrir e fechar as mãos.			
Data: 6, e 27.	Meta prevista: Não pactuada no projeto. Ação complementar.	Meta executada: 10 atingidos 22 participações	Executor: Lorraine Pereira Silva
Fotos			
			

1.3.10 SOGUBER's INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)

ATIVIDADE PREVISTA: O grupo de adolescentes exerce um papel ativo no planejamento e execução de suas próprias atividades, sendo estimulados tematicamente e criativamente pela educadora, orientado tecnicamente pelo psicólogo. Semanalmente, nas sextas-feiras,

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>ocorre o encontro do grupo, envolvendo a condução da atividade comunitária. No mês de novembro, os adolescentes do protagonismo irão elaborar um documento. Este documento conterà apontamentos sobre o centrinho dos idosos, bem como as leis dos idosos. Será planejada uma reunião para, ao mesmo tempo, visitar a câmara dos vereadores e apresentar o documento ao prefeito da cidade de Guaíra-SP.</p>			
Resultados Previstos: Ajudar no Desenvolvimento de Competências Psicossociais: Autonomia, Responsabilidade, Liderança e Proatividade.		Resultados Executados: Durante o mês de novembro foi executado a construção do documento, a visita com o prefeito não foi possível ser executada, entendendo as demandas burocráticas da agenda do prefeito. Foi remarcada a reunião para o próximo mês.	
<p>Avaliação: Em uma análise anual, é gratificante observar a evolução dos atendidos durante todo o percurso de 2023, que agora demonstram maior presença e uma vontade mais profunda de expressar suas opiniões, seja para propor sugestões ou manifestar reclamações. Atualmente, eles exibem um nível aprimorado de autoconfiança, refletindo uma redução significativa nos sentimentos de medo e vergonha.</p> <p>Logo após a visita dos atendidos ao centrinho, foi marcada uma visita à Câmara Municipal de Guaíra, onde puderam questionar o presidente da câmara sobre alguns apontamentos notados na visita ao centrinho. Eles elaboraram um documento com todos os apontamentos e vivências que chamaram a atenção deles no local, com o objetivo de compreender o funcionamento do poder legislativo em nosso município. Na oportunidade, foram recebidos pelo presidente da Câmara Municipal, Stefania Stafuza, e o advogado da Câmara, Dr. Heber. Foi um momento de muita aprendizagem para os adolescentes, que trouxeram informações a partir de exemplos que facilitaram a compreensão do funcionamento do legislativo, além de conhecer todo o espaço da Câmara. Os atendidos mostraram-se bastante interessados ao longo da conversa, já que nunca tinham adentrado na câmara e acabaram ficando encantados e entusiasmados com o local.</p>			
Data: 3, 10, 17 e 24/11	Meta prevista: 40% dos adolescentes = 31	Meta executada: TOTAL DE ATINGIDOS: 19 TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 53	Executor: Thais Lima Costa
Fotos			



1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – PERCUSSÃO

Descritivo: Ensaios e treinamentos – o dia de sexta-feira é utilizado para treinamento e ensinos em futuras apresentações, bem como ampliação da teoria/prática da percussão com os adolescentes que veem na sexta feira.			
Resultados Previstos: Melhoria no desempenho, sintonia, sincronia e percepção dos atendidos, com o intuito de capacitar os adolescentes para futuras apresentações municipais.		Resultados Executados: Foram executadas nas sextas-feiras treinamento e ensaio com os adolescentes.	
Avaliação: Em análise geral, às sextas-feiras, quando se tem menor número de atendidos, o instrutor encontra facilidade para trabalhar os ensaios. Durante o mês de novembro, foram realizados trabalhos significativos com os atendidos, incluindo o uso do metrônomo com foco no tempo e andamento das músicas, rudimentos com treinamentos de coordenação motora, e controle de volume e velocidade.			
Data: 10/11; 17/11; 24/11	Meta prevista: Meta não pactuada no projeto	Meta executada: Atingidos: 10 Participações: 26	Executor: Antônio Francisco Neto
Fotos: Não se aplica no período			

1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade: Feira do Livro

Descritivo: As crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e equipe participaram da feira do Livro realizada pela secretaria de Cultura e na ocasião levou para a população atividades voltadas para o mês da consciência negra realizado anualmente pela instituição.

Resultados Previstos: Demonstrar o trabalho realizado pelos atendidos para a população que prestigiaram a feira do livro e levar mais conhecimentos sobre a temática da consciência negra.

Resultados Executados: Os atendidos aproveitaram muito o momento, na feira tinham várias atividades que contemplavam nossos atendidos. Brinquedos infláveis, cantinho da leitura, apresentação musical e teatral.

Avaliação: A instituição participou do evento Feira do livro em 2 dias, no primeiro dia foi realizada a abertura do evento com apresentação de percussão com alguns atendidos da instituição e no segundo dia os atendidos do período vespertino foram prestigiar a feira, e realizaram lá junto às educadoras da instituição oficina de confecção de abayomi e mosaico. As crianças em especial ficaram alegres com a atividade em razão das várias atividades propostas para executarem.

Data: 22 e 23/11

Meta executada: 60 atendidos

Executor: SCFV e Diretoria de Cultura

Fotos





1.3.12 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS

Atividade: Caixa da Beleza

Descritivo: Pensando na realidade dos atendidos, em especial as meninas, que no período da manhã pegam o ônibus para ir à escola aqui na instituição, foi criada a caixa da beleza. Para essa caixa, a equipe organizou para abastecê-la com creme de pentear, pentes, shampoo, condicionador, maquiagens, elástico de cabelo, tiaras, cotonetes, desodorante, e demais produtos de beleza. As educadoras que acompanham as meninas durante esse período as ajudam a cuidar dos cabelos, ensinando finalizações para cabelos crespos e cacheados, além de fazer penteados nas atendidas menores.

Resultados Previstos: A ideia da caixa é que com o tempo ela se torne auto sustentável, e que as próprias atendidas se organizem para abastecê-la.

Resultados Executados: Algumas atendidas trazem linguinhas de cabelo, creme de pentear e pentes. A princípio a dificuldade da ideia eram as meninas que levavam consigo alguns dos materiais, entretanto as próprias meninas faziam o trabalho de conscientização sobre a importância de cuidar do material coletivo da caixa. As meninas do grupo verde ajudam as pequenas do grupo amarelo a se arrumarem. Deste modo quando o ônibus chega (cerca de 11:50am) as atendidas estão arrumadas e se sentindo bonitas para irem à escola.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: A caixa contribui diariamente para a autoestima das atendidas, que dedicam um tempo para seu autocuidado. Algumas mães já mandaram feedback, elogiando a iniciativa e pedindo dicas de finalização e cremes de pentear utilizados nas meninas. Houve também um dia onde o creme de pentear havia acabado e uma atendida trouxe de casa um creme para compartilhar com as amigas. Fazendo assim a manutenção dos utensílios da caixa.

Data: Todos os dias de Segunda a quinta. **Meta executada:** Meta não pactuada **Executor:** Hemily e Thaís

Fotos: Não se aplica no período.

Atividade: Roda de Conversa com grupo de dança vespertino

Descritivo: A proposta de trabalho com as crianças teve por fundamento apresentar uma caixa com números, com os quais cada uma das crianças deveriam pegar um número e em sequência procurar outro igual. O objetivo foi a compreensão de que não há nenhuma pessoa no mundo que tenha a mesma característica.

A proposta foi direcionada na autoestima, a cor da pele, as características do cabelo e a importância da individualidade.

Houveram intercorrências, e essas dificultaram a proposta de intervenção, pois os meninos demonstraram que não queriam participar da atividade e manifestaram comportamento agressivo entre eles, com brigas e desrespeito com colegas e profissionais.

Mesmo com as dificuldades, a técnica propôs às meninas que olhassem para o espelho e dissessem o que viam, que potencialidades viam ao olhar a imagem refletida. Foi notável a dificuldade de percepção de quem sou eu e em contrapartida dos colegas conseguiram acolher e elencar características de um, ressaltando a importância da compreensão de que todos possuem qualidades.

Resultados Previstos: A compreensão sobre o papel de cada um no mundo, com as diferenças e sobre a importância das diferenças, autoestima e respeito sobre si mesmo e o outro.

Resultados Executados: Os resultados não foram atingidos em sua totalidade, algumas crianças demonstraram interesse e conseguiram compreender a importância de olhar para si mesmo e reconhecer suas potencialidades.

Avaliação: A educadora possui sensibilidade ao olhar para as demandas das crianças, bem como ela identifica-as. O olhar atento é muito importante para efetivar a transformação. Ao iniciar a intervenção, foi possível verificar que a educadora tem crianças na atividade que não querem participar da proposta e dificultam o trabalho, pois, brigam e atrapalham o desenvolvimento da proposta.

Eles dispersam, com brincadeiras de pega pega e lutinha. Eles gritaram e durante a atividade não houve respeito aos comandos dados pela técnica e pela educadora.

Data: 29/11. **Meta executada:** 14 crianças **Executor:** Assistente Social

Fotos:



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



1.3 FAMÍLIAS

BLOCO: FAMÍLIA

Meta prevista: Mínimo 50 famílias com vulnerabilidades
Mínimo 50% famílias prioritárias.

Meta executada em sua totalidade:

39 Famílias atingidas no mês - em atividades grupais - 26%.
38,7% das famílias prioritárias.

1.4.1 REUNIÃO “TECENDO HISTÓRIAS”



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo: Considerando que o tema proposto para o mês foi a diversidade, esse foi estendido a reunião com as famílias. Foram questionados sobre o que é diversidade e qual a importância dela, pois está intrinsecamente ligada ao nosso cotidiano através das questões raciais, gênero, religião, acessibilidade, cultura, entre outros aspectos que permeiam o indivíduo e a sociedade. Houve a reflexão sobre a importância do respeito às diferenças e a igualdade, a qual não se trata de semelhanças físicas, culturais e escolhas, mas sim a igualdade de direitos que está garantida pela legislação por meio da Constituição Federal de 88, que prevê a garantia de direito à vida, à liberdade e à segurança.

Nesse universo foram questionados sobre o bullying no espaço escolar, se sabiam o conceito, se haviam passado por algum tipo de discriminação, que sentimento havia vivenciado com essa experiência, se sabiam se os filhos sofriam com esta questão no ambiente escolar, se sabiam como é ser o valentão que comete o bullying, quem é ele e o que ele precisa para romper com essa prática, que cuidado está sendo dado aos que sofrem o bullying. Entre as reflexões das famílias foram trazidas as seguintes questões sobre quem sobre com o bullying: necessidade de orientação aos filhos; sentimento de inferioridade; sofrimento; esconder no banheiro para evitar o transtorno; violência; falta de fé, falta de espírito; baixa autoestima; ansiedade e choro.

A reflexão também os questionou como lidaram e como hoje os meninos lidam. Como também a importância de perceber as mudanças de comportamento de seus filhos para que possam acolher suas dores e tomar providências.

Foram usadas imagens que demonstraram a diferença entre equidade e igualdade, como instrumento de avaliação dentro da dinâmica de trabalho, para que pudessem compreender a importância de dar acessos aos “desiguais” para que possam atingir a equipe. O conceito dessas duas palavras também foram trabalhadas durante a reunião.

A reunião no dia 5/11 teve muitos questionamentos, nos quais os responsáveis pediram medidas mais drásticas em casos que haja o bullying, ocasionando em medidas punitivas como suspensão do serviço. Pediram para que também fossem tomadas medidas mais drásticas dentro do serviço, inclusive chamando a responsabilidade para a família, na qual o atendido só entra no serviço com a presença de seu responsável.

No dia 14/11 a metodologia de trabalho inclui um jogo sobre conceito, tipos e consequências da vivência de bullying. Os participantes foram divididos em três grupos e de forma lúdica fizeram a distribuição em conformidade com aquilo que estavam trabalhando em seus grupos para responder às questões sobre a temática.

Ao final das reuniões foram oferecidos lanches aos participantes.

Resultados Previstos: Promover a reflexão sobre diversidade, respeito e bullying.

Resultados Executados: Empatia entre os participantes com a partilha sobre suas vivências de discriminação. Adesão a proposta de trabalho; busca de alternativas para cuidar da vítima e do agressor.

Avaliação: A proposta de trabalho atingiu os objetivos propostos, principalmente por haver identificação com o tema e o sofrimento ocasionado por ele, as famílias vivenciaram e trouxeram as situações das quais no período de infância e adolescência sofreram bullying. Também conseguiram refletir sobre a importância de olhar para o agressor como uma vítima e que requer apoio para superar os seus próprios traumas e não precisar se auto afirmar sobre a dor do outro. As famílias buscam segurança para elas e para seus filhos, por isso esperam que nos locais onde a violência, de qualquer forma, seja punida.

<p>Data: 07 e 14/11/2023</p>	<p>Meta prevista: Mínimo 60 famílias (Existe inconsistência em relação às metas do trabalho com família, pois na página 29 do Plano de Trabalho, remete-se quatro ações para atingir o mínimo de 50, e na página 39 prevê atingir 60 famílias apenas no Tecendo histórias.</p>	<p>Meta executada: 39 famílias amarelo: 7 famílias verde: 13 famílias roxo: 10 famílias azul: 9 famílias</p>	<p>Executor: Assistente Social</p>
---	---	---	---



1.4.2 REUNIÃO “REUNIÃO INFORMATIVA”

<p>Descritivo: Para a reunião, contamos com a participação da advogada Camila, que conduziu uma roda de conversa esclarecedora para abordar dúvidas específicas dos responsáveis. O encontro foi realizado na sala de dança.</p>			
<p>Resultados Previstos: Promover e discutir dúvidas acerca dos direitos familiares e pensão alimentícia, buscando o empoderamento das responsáveis participantes.</p>		<p>Resultados Executados: A realização da roda de conversa foi executada, proporcionando esclarecimentos sobre as dúvidas frequentemente levantadas pelas famílias.</p>	
<p>Avaliação: A reunião iniciou às 18:15 com a presença de 13 responsáveis. O tema abordado foi Direitos Familiares e Pensão Alimentícia. A advogada, ao se apresentar, elucidou o propósito da roda de conversa, aliviando o nervosismo dos participantes e fomentando a participação. A produtividade da reunião foi evidente, discutindo diversas questões, como direitos familiares, guarda e pensão alimentícia. Muitas mães compartilharam suas dificuldades, destacando a falta de orientação jurídica devido a vulnerabilidades financeiras. A advogada Camila orientou sobre o acesso à justiça gratuita, fornecendo informações detalhadas. A questão da guarda compartilhada e pensão alimentícia trouxe dores e dificuldades das mães, sendo esclarecidas pela advogada sobre os processos e trâmites judiciais. Ao encerrar, a advogada refletiu sobre o empoderamento e o posicionamento feminino. Após a reunião, as famílias lancham juntas, continuando as conversas sobre o tema. A presença da advogada foi crucial, agindo com clareza, humildade e humanização durante toda a roda de conversa.</p>			
<p>Data: 28/11</p>	<p>Meta prevista: Mínimo 50 famílias. Mínimo 50 famílias Meta prevista: Mínimo 50% famílias prioritárias.</p>	<p>Meta executada: 12 Famílias atingidas</p>	<p>Executor: Camila Pereira Apoio: Renan Rozzetto</p>

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.4.3 Quantitativo de intervenções com famílias

Avaliação do quantitativo em atividades com famílias – Meta mínima: 50 famílias			
Reunião geral	Reunião informativa	Visita domiciliar	Total Atingida
39 famílias	12 famílias	04 famílias	49 famílias

1.4.4 Listagem de famílias atendidas no mês em conformidade ao item 1.4.3:



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúba-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Responsável	Reunião geral	Reunião informativa	Visita domiciliar
1. Ana Lina Cardoso de Oliveira			X
2. Bruna Aparecida da Silva	X	X	
3. Bruna Daniele Rocha	X		
4. Cassandra Almeida de Souza			X
5. Célio Blasque Neto/Bruna Musatima	X		
6. Cláudia Cristina Rico	X		
7. Daniela Fernanda da Silva	X		
8. Denise Cristina dos Santos	X		
9. Denise Alves dos Santos	X		
10. Driene Barbosa de Sousa	X		
11. Edilaine Aparecida da Silva	X		
12. Elisângela M. Teixeira	X		
13. Geni da Silva			X
14. Janaina Camargo dos Santos		X	
15. Jenifer Mariana Caetano Virgílio	X	X	
16. Jokácia dos Santos Rocha	X		
17. Josefina Aparecida da Cruz	X		
18. Laiane Paula de Oliveira	X		
19. Lariça Misael	X		
20. Lidiane Conceição dos Santos	X		
21. Lizandra Viriato Costa		X	
22. Marcelo Vicente da Silva	X		
23. Márcia Cristina Pires Zampieri	X		
24. Maria Aparecida dos Santos Soares	X	X	
25. Maria Cristiana Conceição dos Santos	X		
26. Maria Cristiane do Nascimento	X		
27. Maria José dos Santos Silva	X	X	
28. Marina de Oliveira P. dos Santos		X	
29. Mirian Sousa da Silva	X		
30. Nair Luiz Da Silveira Costa		X	
31. Nilian D. Cardoso da Silva	X	X	
32. Patricia Cristina Guimaraes de Souza	X		

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guará-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

33.Raquel Nogueira Gomes Martins Rosa	x		
34.Roseli Feliciano	x		
35.Sérgio Reis de Souza		x	
36.Silveli (avó) - Cassandra Almeida (mãe)			x
37.Simara dos Santos	x		
38.Taissa da Silva Felix	x		
39.Tatiane Fernandes De Miranda	x	x	
40.Vander Benedito Pereira	x		
41.Vanderlandia Alves Do Nascimento	x	x	
42.Viviane S. Dias	x		

Observação:

Famílias prioritárias	Foram atendidas em visita domiciliar e reuniões o total de 35,5% das famílias prioritárias.
7 famílias participaram da reunião geral e da informativa. No dia 7/11 houve a participação de sete crianças e no dia 14 foram três. Nos dois dias ficou uma educadora disponível para acompanhar e proporcionar atividade enquanto os familiares participavam da reunião geral. É importante que as famílias tenham um espaço para deixar os filhos em segurança enquanto estão na reunião. É dar acesso, possibilidade de interação e trocas entre outras mulheres e pais. Nos casos, que ocorreram participaram do genitor e da genitora simultaneamente, a contabilização de participação foi apenas uma, considerando família. Foram atingidos o total de 98% da meta prevista no plano de trabalho (50 famílias) em atividades como reuniões e visitas domiciliares. Em relação às intervenções, 25% das famílias foram atingidas por meio de reuniões.	

1.5 OUTRAS ATIVIDADES



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Profissional	Famílias			Crianças e adolescentes		
	Visita domiciliar	Atendimento individual	C.telefônico Mensagem	Visita domiciliar	Atendimento individual	C.telefônico Mensagem
Assistente social	00	21	245	00	38	18
Psicólogo	01	7	67	05	6	
Pedagoga	---	03	----	----	-----	---

1.6 ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Quantitativo									
Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	UBS/PSF	CAPS	C.T	Farmácia	Outros
			06	04		07	02	01	05

1.6.1 Descritivo das articulações em rede:

Pedagoga:

Reunião com equipe administrativa e gestão da instituição com equipe Henares referente a LGPD, capacitação.
 Participação no Fórum Igualdade Racial realizada pelo CMCN.
 Entendimento profissional com a Gestora da Assistência Sra Silmara referente a parceria e ônibus para deslocamento dos atendidos.
 Entendimento com Assistência e Terceiro Setor.
 Entendimento profissional com segunda estagiária da Unifeb referente estágio não espaço escolar no SCFV durante o mês
 Participação na reunião ordinária do CMDCA.
 Participação da reunião com a rede na casa da cidadania/comitê.
 Entendimento profissional com presidente da CMCN para a conferência dados para o Fórum
 Participação no evento Feira do Livro na Casa de Cultura.
 Participação com equipe do CRAS I.

Psicólogo:



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

- 07/11 - Contato com escola para troca de caso de atendido.
- 13/11 - Contato com TJ para troca e entendimento de caso.
- 16/11 - Contato com escola para entendimento profissional acerca do atendido.
- 16/11 - Troca e entendimento profissional com CAPS para início de fornecimento de medicação para atendido.
- 23/11 - Contato e troca com equipe CAPS para alinhamento de estratégias.
- 25/11 - Troca de informações com Equipe CAPS para entendimento profissional

Assistente Social:

- 1/11: Fundo Social de Solidariedade: solicitação de orientação para inclusão no curso de gestante. Envio de email ao CAPS com encaminhamento de documento de criança em avaliação (H).
- 07/11: Reunião com CRAS 1, CREAS e SCFV: discussão sobre casos e estudos para intervenção e inclusão no serviço.
- 13/11: Envio de email ao CAPS e CRAS 3 sobre crianças. Troca de mensagens com técnica do CRAS 2. Mensagem a diretora da APAE - solicitação de informações.
- 14/11: Mensagem com a farmacêutica da Farmácia Municipal sobre acesso a medicação de alto custo.
- 21/11: Reunião com conselheira tutelar com discussão de dois casos. Mensagens com a psicóloga responsável por crianças no CAPS para discussão de casos.
- 22/11: Entendimento profissional com técnicos do CRAS, CREAS e CAPS.
- 23/11: Reunião com CAPS, CRAS 2 e CREAS sobre intervenção para alteração de guarda de adolescente em situação de violência doméstica.
- 24/11: Entendimento profissional com psicóloga do CAPS que atende crianças.
- 27/11: Entendimento profissional com conselheira tutelar sobre alteração de guardião de adolescente.
- 28/11: Entendimento profissional com CRAS 1 e CREAS.

1.7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1.7.1 Comissão de monitoramento e avaliação:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Encaminhamento relatório	Contato telefônico	Reunião	Visita in loco
Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.

1.7.2 Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

As demandas identificadas no SCFV indicam que as famílias enfrentam desafios significativos, ressaltando a importância do papel de acolhimento para lidar com suas necessidades, sentimentos e frustrações. Isso destaca a relevância contínua do SCFV no suporte a esse público.

A reunião informativa direcionada às famílias, apesar da baixa participação, permitiu o acesso a informações por parte de mães genuinamente interessadas na proposta de trabalho desenvolvida pela instituição em novembro. A constante adequação de estratégias busca ampliar a participação nas atividades propostas.

Os feriados em novembro foram um desafio para as visitas domiciliares, impactando a agenda e dificultando o acompanhamento das famílias em dias cruciais (02, 15 e 20).

O trabalho com os atendidos, juntamente com a comunicação com educadores e facilitadores, contribuiu para a redução de algumas demandas apresentadas em meses anteriores, embora o desafio persista.

A necessidade de intervenção técnica se faz presente em situações do dia a dia, especialmente quando as crianças manifestam comportamentos agressivos como resposta a frustrações. Compreender a história única de cada indivíduo torna-se crucial para abordar suas necessidades e motivações, fatores que impactam diretamente na limitada tolerância às contradições da vida. O objetivo do trabalho realizado é intervir de maneira eficaz diante dessas situações e vivências, buscando contribuir ativamente para a elaboração dessas experiências.

Entre as demandas enfrentadas pelas famílias, a subsistência, a segurança alimentar, o trabalho e a renda são as maiores. São expressas por elas a necessidade de alimentos e a busca de trabalho, que possam garantir o pagamento de energia, água, comida e aluguel. A limitação de recursos pelas políticas públicas em garantir mínimos sociais promovem a instabilidade e descaso em priorizar as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. É essencial pensar em políticas públicas que garantam dignidade humana, pois, a demanda possui grande percentual de mulheres chefes de família, que lutam todos os dias para sobreviver.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.7.3 Resultados

Julho/ Agosto/ Setembro-23	Outubro/ Novembro/ Dezembro-23	Janeiro/ Fevereiro/ Março-24	Abril/ Maio/ Junho -24
Apresentação em outubro/23	Apresentação em janeiro/24	Apresentação prevista para abril/24	Apresentação prevista para julho/24

Os resultados serão encaminhados conforme previsto, trimestralmente, em anexo.

Quantitativo				
Férias	Atestados	Atividades culturais	Cursos	Atividades esportivas
-----	12			

1.7.4 JUSTIFICATIVAS

Guairá/SP, 30 de Novembro de 2023.

Márcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo – Responsável
CPF: 141.157.148-75

Ana Paula Honório da Silva
Coordenadora do SCFV
CPF: 334.251.448-55 / CRESS: 39.302